

2. ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2007
Tomadas de Contas dos ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO/ENTIDADE OBSERVATÓRIO NACIONAL	RECURSOS GERIDOS (art. 3º, §2º DN) R\$ 4.228.000,00
RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 14, IN/TCU 47/2004)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
1. UNIDADE	
I. Declaração do dirigente máximo da unidade jurisdicionada sobre a fidedignidade de informações constantes do rol de responsáveis, contidas em banco de dados informatizado.	2
II. Relatório de Gestão com os conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando a localização dos itens abaixo discriminados	3-54
<input type="checkbox"/> Demonstrativo sintético de TCE, conforme indicado no item 14 do Anexo II (Deve ser apresentado e capeado em volume destacável das contas com numeração própria de suas folhas)	55
<input type="checkbox"/> Demonstrativo relacionando TCE, conforme indicado no item 12 do Anexo II	55
<input type="checkbox"/> Demonstrativo contendo informações de danos ressarcidos, conforme indicado no item 13 do Anexo II	56
III. Informações contábeis	67
• Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do Siafi	68
<input type="checkbox"/> Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos	Não se aplica
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	69-70
V. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	-
<input type="checkbox"/> Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção	71
LOCAL/DATA Rio de Janeiro, 29/02/2008	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
SITUAÇÃO	
1 () A Tomada de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 14 da IN/TCU 47/2004 e conteúdos constantes dos Anexos II a VIII da DN/TCU __/200__, estando em condição de ser encaminhada ao TCU.	
2 () Ausente(s) na Tomada de Contas a(s) peça(s)/conteúdo(s) exigido(s) pela IN/TCU 47/2004 e pela DN/TCU __/200__, relacionado(s) abaixo, com a respectiva justificativa, se houver:	

LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL / SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO	
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

DECLARAÇÃO

Declaro, para fins do disposto no § 1º, do art. 5º da Decisão Normativa TCU nº 85/2007, alterado pela de nº 88/2007, que as informações sobre o Rol de Responsáveis Observatório Nacional, do qual sou dirigente máximo, contidas no Sistema SIAFI, são fidedignas.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2008

SERGIO LUIZ FONTES
Diretor

ANEXO II

RELATÓRIO DE GESTÃO OBSERVATÓRIO NACIONAL

2007

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	5
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	6
2.1 PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	6
PLANO DIRETOR DO ON E TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2007	
2.2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO DO ON	9
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO.....	13
4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	14
4.1 PROGRAMAS	
4.1.1 PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	
AÇÃO: 4124 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA GEOFÍSICA E METROLOGIA DE TEMPO E FREQUENCIA	
4.1.2 POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR	
AÇÃO: 2291 - METROLOGIA DE TEMPO E FREQUÊNCIA, GRAVIDADE E DE ORIENTAÇÃO MAGNÉTICA	
4.1.3 – APOIO ADMINISTRATIVO	
AÇÃO: 2000 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	
4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	15
5. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	16
5.1 QUADROS DOS INDICADORES DO PLANO DIRETOR – 2007.....	17
5.2 DESEMPENHO GERAL.....	29
5.3 ANÁLISE INDIVIDUAL DOS INDICADORES.....	31
5.4 PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA	38
5.5 AVALIAÇÃO DO RESULTADOS.....	50
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	54
7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL.....	54
8. OPERAÇÕES DE FUNDOS.....	54
9. INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO ORGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO. CONFORME DISPOSTO NO ANEXO X.....	54
10. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	54
11. INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO RELATIVOS AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO, BEM COMO CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO, EXIGÍVEIS NO ANO DE 2007, NOS TERMOS DO ART. 7º DA INT/TCU 55/2007.....	54
12. DEMONSTRATIVO DAS TCE'S.....	54
13. DEMONSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS OCORRÊNCIAS DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES.....	54
14. DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS, CUJO VALOR SEJA INFERIOR AQUELE ESTABELECIDO PELO TRIBUNAL EM NORMATIVO ESPECÍFICO.....	54
ANEXO A - DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS (CONFORME ITEM 12 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007).....	55
ANEXO B - DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES (CONFORME ITEM 13 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007).....	56
ANEXO C - DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CONFORME ITEM I-1.8 DO ANEXO X DA DN-TCU-85/2007).....	57
ANEXO D - RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE (CONFORME ITEM 9 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007).....	58
ANEXO E - DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO (CONFORME ITEM I-1.3 DO ANEXO X DA DN-TCU-85/2007)	65
ANEXO F - ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	66
III – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	67
IV – DECLARAÇÃO DO SETOR DE RECURSOS HUMANOS SOBRE DECLARAÇÃO DE BENS DO ROL DE RESPONSÁVEIS.....	69

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome completo da unidade e sigla	OBSERVATÓRIO NACIONAL - ON
Natureza jurídica	ORGÃO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO
Vinculação ministerial	24.101 - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	<p>- Decreto Legislativo de 15 de outubro de 1927 - Criação do Observatório Nacional</p> <p>- Decreto nº 5.886, de 6 de setembro de 2006 – Define a estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia, estabelece as competências e cargos em comissão das Unidades de Pesquisas vinculadas, entre outras providências.</p> <p>- Regimento Interno do ON - Portaria MCT nº 926, de 07/12/2006, publicada no DOU de 11/12/2006, Seção I, Pág. 4.</p>
CNPJ	04.053.755/0001-05
Nome e código no SIAFI	OBSERVATÓRIO NACIONAL - 240126
Código da UJ titular do relatório	
Códigos das UJ abrangidas	Não há
Endereço completo da sede	Rua José Cristino, 77, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20921-400 Tel: (21) 2580-6087 Fax: (21) 2580-6041
Endereço da página institucional na internet	www.on.br
Situação da unidade quanto ao funcionamento	EM FUNCIONAMENTO
Função de governo predominante	Ciência e Tecnologia
Tipo de atividade	Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Difusão do Conhecimento

2.0 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Este relatório tem por objetivo destacar os principais resultados de 2007, que são apresentados por programa e ação do Plano Pluri-anual (PPA) e por indicadores e metas constantes do Plano Diretor da Unidade. Com isso, pretende-se atender o processo anual de contas, de acordo com a Portaria CGU 1950 de 28 de dezembro de 2007 e, ao mesmo tempo, comunicar à sociedade as principais atividades científicas e tecnológicas, produtos e serviços realizados pelo Observatório Nacional. Neste item, os instrumentos de gestão existentes na instituição são descritos, quais sejam o Plano Diretor e o Termo de Compromisso de Gestão para 2007.

2.1 PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PLANO DIRETOR DO ON E TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2007

Durante o ano de 2005 teve lugar no Observatório Nacional o processo de planejamento estratégico para o período 2006-2010. O resultado final, expresso no Plano Diretor, reúne os eixos fundamentais para nortear as ações da instituição e contém a expectativa de aprimoramento do processo de gestão do ON no cumprimento de sua missão.

Assim, antes de apresentar a pactuação dos indicadores de desempenho do ON no ano de 2007, expressas no Termo de Compromisso de Gestão assinado entre o ON e o MCT, são destacados os principais pontos do Plano Diretor: a missão institucional, os objetivos estratégicos, as diretrizes de ação e os projetos estruturantes que estão sendo perseguidos no período quinquenal que se iniciou em 2006.

Missão

A missão do Observatório Nacional é realizar pesquisa e desenvolvimento em Astronomia, Geofísica e Metrologia de Tempo e Freqüência, formar pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, capacitar profissionais, coordenar projetos e atividades nacionais nestas áreas e gerar, manter e disseminar a Hora Legal Brasileira.

Visão de Futuro

Ter reconhecimento nacional e projeção internacional com destacada atuação em suas áreas de competência.

Objetivos Estratégicos

O cumprimento da missão do Observatório Nacional está em estreita consonância com as macro-diretrizes definidas pelo Governo Federal e que são expressas como eixos do Plano Estratégico (PE) do MCT, quais sejam:

Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior;
Objetivos Estratégicos Nacionais; e
Inclusão Social
Fortalecimento, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia

Os Objetivos Estratégicos, discriminados a seguir, coincidem com os eixos do PE do MCT, desdobram-se em Sub-eixos e, por sua vez, qualificam os Objetivos Específicos do Observatório Nacional, estabelecendo a associação entre o desempenho desta instituição de pesquisa e as políticas públicas. É relacionado também as diretrizes de ação e os projetos estruturantes do Observatório Nacional.

Objetivo Estratégico I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

Sub-eixo: Apoio à Política Industrial

Objetivo Específico 1: Aplicação da Geofísica na Exploração de Petróleo e Mineração

Objetivo Específico 2: Metrologia e Normalização em Gravimetria

Objetivo Específico 3: Comercialização de Certificação de Carimbos de Tempo

Objetivo Estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais

Sub-eixo: Cooperação Internacional

Objetivo Específico 1: Viabilizar acordo com o *European Southern Observatory* (ESO) e gerenciar tempo dedicado do telescópio 2.2m em La Silla, Chile, oferecendo participação da astronomia nacional através de colaborações em projetos temáticos.

Objetivo Específico 2: Implantar acordos de cooperação internacional com instituições de tempo e frequência para intercâmbio acadêmico, especialização de pessoal, interação técnico-científica e transferência de tecnologia:

Objetivo Estratégico III: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social

Sub-eixo: Difusão e Popularização da Ciência

Objetivo Específico 1: Oferecer um programa de observação astronômica acompanhada para o público, em particular escolas da rede pública.

Objetivo Específico 2: Oferecer cursos de atualização, extensão e especialização nas áreas de atuação do ON, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

Objetivo Específico 3: Estabelecer programa de Observatório Itinerante

Sub-eixo: Nordeste e Semi-árido

Objetivo Específico 1: Localização e caracterização de recursos hídricos subterrâneos

Objetivo Estratégico IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Sub-eixo: Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica (foco PPA)

Objetivo Específico 1: Desenvolver e liderar projetos relevantes de P&D na Área de Astronomia e Astrofísica

Objetivo Específico 2: Consolidar e ampliar a oferta de produtos e serviços na área de Astronomia

Objetivo Específico 3: Caracterização geofísica do território brasileiro

Objetivo Específico 4: Desenvolver algoritmos de sincronização com certificação

Objetivo Específico 5: Aperfeiçoar a rastreabilidade nacional e internacional em Tempo e Frequência

Objetivo Específico 6: Melhorar a capacidade de Medição da Calibração (CMC)

Objetivo Específico 7: Desenvolver algoritmos de automação de análise de logs

Objetivo Específico 8: Desenvolver automação de back-up de grandes massas de dados

Objetivo Específico 9: Desenvolver relógio à multiosciladores

Objetivo Específico 10: Estabelecer a Escala de Tempo Atômica Brasileira (ETAB)

Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação

Objetivo Específico 1: Promover a inserção internacional do curso de pós-graduação em Astronomia e Astrofísica

Objetivo Específico 2: Obter alto nível no curso de pós-graduação em Geofísica

Diretrizes de Ação

Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento

Diretriz 1: Dinamizar a pesquisa no ON

Diretriz 2: Implementar sistema de qualidade na área de Geofísica, buscando a otimização de processos e sistematização de atividades

Diretrizes Administrativo-Financeiras

Recursos Humanos

Diretriz 1: Adequação do quadro de servidores do ON

Diretriz 2: Ampliar a cota de bolsistas do Programa de Capacitação Institucional - PCI do MCT

Diretriz 3: Elaborar programa de treinamento e aperfeiçoamento para o quadro funcional até 2007

Recursos Financeiros

Diretriz 1: Aumentar os recursos orçamentários

Gestão Organizacional

Diretriz 1: Adequar a estrutura do ON às suas necessidades de trabalho

Diretriz 2: Aumentar a participação dos servidores na gestão do ON

Diretriz 3: Operacionalizar integralmente o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC

Infra-estrutura

Diretriz 1: Ampliar o espaço físico do ON

Diretriz 2: Modernizar a infra-estrutura física, laboratorial, de segurança e de comunicação.

Diretriz 3: Implantar no ON infra-estrutura de observação remota no telescópio SOAR, em colaboração com o LNA

Diretriz 4: Preservar e melhorar a infra-estrutura computacional existente

Diretriz 5: Preservar a memória histórica do ON

Diretriz 6: Elaborar programas de segurança no trabalho e saúde ambiental

Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante 1: ASTROSOFT - Sistema automatizado de alto desempenho e não supervisionado, destinado ao armazenamento, gerenciamento e tratamento de grandes volumes de dados de imageamento, provenientes tanto dos telescópios nos quais o Brasil participa como consorciado quanto dos grandes acervos públicos internacionais.

Projeto Estruturante 2: IMPACTON - Iniciativa de mapeamento e pesquisa de asteroides e cometas potencialmente perigosos para a Terra através da instalação e operação de um Telescópio Robótico de pequeno porte integrando o ON e o Brasil no esforço internacional de busca e monitoramento destes objetos.

Projeto Estruturante 3: PLATAFORMA NACIONAL DE COLETA DE DADOS GEOFÍSICOS - Congrega iniciativas que busquem ampliar as medidas de parâmetros físicos no território nacional: campo magnético terrestre, atividade sísmica, campo de gravidade terrestre, etc.

Projeto Estruturante 4: HORA LEGAL BRASILEIRA - Compreende um conjunto de atividades que visem a manutenção, o aperfeiçoamento e a geração de produtos e serviços associados com a metrologia em tempo e frequência.

Este conjunto de objetivos estratégicos, diretrizes de ação e projetos estruturantes integram três ações do PPA, a saber:

0461 - PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

AÇÃO: 4124 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA GEOFÍSICA E METROLOGIA DE TEMPO E FREQUENCIA

1388 – POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR

AÇÃO: 2291 - METROLOGIA DE TEMPO E FREQUÊNCIA, GRAVIDADE E DE ORIENTAÇÃO MAGNÉTICA

0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO: 2000 - GESTÃO ADMINISTRATIVA, centralizada no Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, que contempla os itens de funcionamento do Observatório Nacional.

Na avaliação institucional acordada no Termo de Compromisso de Gestão - TCG entre ON e o MCT, o ON conta com 17 indicadores de desempenho e 134 metas distribuídas em: Objetivos estratégicos – 65 metas, Diretrizes de ação – 46 metas e Projetos estruturantes – 23 metas, cujos procedimentos para avaliação são apresentados a seguir.

Os principais resultados alcançados no ano de 2007 foram destacados na Introdução deste Relatório de Gestão, item 1.1.

2.2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO DO ON

O desempenho do ON, frente aos compromissos assumidos no TCG, é acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do ON, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados

por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010;

- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e Notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o ON, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 2.

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

Tabela 2. Pontuação Global e Respective Conceitos

Um conjunto de premissas consta do Termo de Compromisso de Gestão ON e MCT, conforme explicitado a seguir.

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2007 - LOA nº 11.451, de 07/02/2007, da ordem de R\$ **4.228.000,00** (quatro milhões, duzentos e vinte e oito mil reais), para as despesas de Custeio e Capital,

correspondentes aos limites de empenho determinados pelo Decreto nº 6.046, de 22/02/2007 e Portaria Interministerial MP/MF nº45, de 22/02/2007, no valor de R\$2.276.000,00.

ITENS	LOA	LIMITE DE EMPENHO
Fonte 100	4.228.000,00	2.276.000,00
1. Custeio	3.728.000,00	1.998.000,00
2. Capital	500.000,00	278.000,00
Fonte 150		
1. Custeio		
2. Capital		
Gestão Administrativa		
TOTAL GERAL	4.228.000,00	2.276.000,00

- O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT/SCUP, no valor de **R\$ 36.666,67**;
- As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de **R\$10.316.200,00** segundo discriminação a seguir:

	R\$
Convênios com Destaque Orçamentário (PROAP)	156.200,00
Outros Convênios	-
Contratos e Serviços (via Fundações)	160.000,00
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	10.000.000,00
Participação em Projetos como Parceiro	-
Outros	-
TOTAL	10.316.200,00

- a manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do ON;
- integrar esforços para suprir a infra-estrutura física necessária para P&D.

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao ON para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do ON, providas pelo MCT/SCUP.

É apresentado na Tabela que segue a relação de indicadores acordados no TCG para 2007, com a sua série histórica. Incluem indicadores físicos e operacionais, administrativo-financeiros, de recursos humanos e de inclusão social, com seus respectivos pesos.

	Série Histórica			Unidade	Peso	Pactuado
	2004	2005	2006		A	D
Físicos e Operacionais						
01. IPUB - <i>Índice de Publicações</i>	1,0	1,1	1,1	Nº/TNSE	3	1,2
02. IG PUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>	1,5	2,2	1,7	Nº/TNSE	3	1,7
03. PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	9	11	14	Nº	2	15
04. PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	21	23	30	Nº	3	32
05. PPBD - <i>Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos</i>	1,4	1,4	1,2	Nº/TNSE	3	1,2
06. IODT - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>	0,79	0,43	0,95	Nº/TNSE _o	3	1,0
07. PD - <i>Número de Pós-docs</i>	9	10	12	Nº	2	12
08. IDCT - <i>Índice de Divulgação Científica e Tecnológica</i>	1,24 ⁽¹⁾	1,87	1,98	NDCT/TNSE	2	2,0
09. IPS - <i>Indicador de Produtos e Serviços</i>	18,9	20	756	NPS/TNSE _p	2	800
10. IMG - <i>Índice de Medidas Geomagnéticas</i>	21,5	24,6	27	%	2	20
Administrativo-Financeiros						
11. APD - <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	53	53,4	63,0	%	2	55
12. RRP - <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	71,8	105	100	%	2	90
13. IEO - <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	94	95,5	97,4	%	2	100
Recursos Humanos						
14. ICT - <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	2,4	2,5	2,5	%	1	2,5
15. PRB - <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	11	10,5	14,7	%	-	15
16. PRPT - <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	13	12	24,5	%	-	25
Inclusão Social						
17. IIS - <i>Índice de Inclusão Social</i>	11	11	17	Nº	2	18
Totais (Pesos e Pontos)					34	
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)						

TNSE - Número de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa

TNSE_o - Número de orientadores credenciados na PG do ON

TNSE_p - Técnicos de nível superior especialistas vinculados diretamente com produtos e serviços

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Os objetivos e as prioridades são apresentadas no documento Termo de Compromisso de Gestão do ON 2007, acordado com o MCT, com base no Plano Diretor 2006-2010 da Instituição, conforme descrito anteriormente no item 2. O conjunto somou em 2007 um total de 17 indicadores de desempenho e 134 metas distribuídas em: Objetivos estratégicos – 65 metas, Diretrizes de ação – 46 metas e Projetos estruturantes – 23 metas.

Os resultados desses indicadores e metas serão detalhadas no item 4. De todo modo, é oportuno adiantar que as metas estabelecidas para 2007 foram cumpridas a contento, demonstrando o empenho do corpo de servidores da instituição, mesmo lidando com a crônica exigüidade de pessoal em todas as carreiras. Ocorreu um sensível aumento do número de publicações e dos projetos de pesquisa de visibilidade internacional, assim como da captação de recursos de parcerias com empresas. As metas que não foram alcançadas tiveram como justificativa quase exclusiva o não cumprimento da expectativa de abertura de concurso público em 2007. Quadro que deverá ser agravado em 2008, caso as deficiências de pessoal persistam. Dessa forma, proporcionalmente ao desenvolvimento positivo da agenda de trabalho, cresce no ON a preocupação com o fato de ações institucionais prioritárias estarem sujeitas à incerteza de, no mínimo, manutenção do quadro de pessoal.

O ON utiliza desde 2006 cartão corporativo para atender suas necessidades de despesas eventuais, em substituição à contas tipo B. Pela natureza e especificidade de suas atividades na área de geofísica principalmente – que consiste em missões de medidas de parâmetros físicos em todos os cantos do país, incluindo suas regiões mais remotas, observa-se a necessidade de uma parte considerável destas despesas ocorrerem na modalidade saque – por falta de estabelecimentos que aceitem cartão de crédito.

As missões de campo são realizadas de forma continuada, sem interrupção nos fins de semana, razão pela qual em muitas ocasiões são solicitadas diárias nos fins de semana. Da mesma forma, muitos eventos científicos, congressos, etc. têm sua abertura ocorrendo em domingos, sendo necessário que nossos pesquisadores e técnicos viajem nos finais de semana. Todos os casos são devidamente justificados nos respectivos documentos de passagens e diárias.

4.0 GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 PROGRAMAS

As atividades desenvolvidas no ON estão amparadas em 3 programas e ações descritas a seguir.

4.1.1 PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Tipo de programa FINALÍSTICO	0461 - PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO AÇÃO: 4124 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA GEOFÍSICA E METROLOGIA DE TEMPO E FREQUENCIA
Objetivo geral	Realizar pesquisa, desenvolvimento e ensino nas áreas de astronomia e astrofísica, geofísica e metrologia de tempo e frequência. Compreende um conjunto de projetos técnico-científicos, que possuem metas e indicadores acordados com o MCT
Gerente do programa	Diretor do ON
Indicadores ou parâmetros utilizados	Possui indicadores e metas que constam do Termo de Compromisso de Gestão entre ON e MCT – detalhadas posteriormente
Público-alvo (beneficiários)	comunidade científica, o setor produtivo nacional e a sociedade civil em geral.

4.1.2 POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tipo de programa FINALÍSTICO	1388 – POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR AÇÃO: 2291- METROLOGIA DE TEMPO E FREQUÊNCIA, GRAVIDADE E DE ORIENTAÇÃO MAGNÉTICA
Objetivo geral	Realizar pesquisa e serviços tecnológicos e desenvolver produtos relacionados com metrologia de tempo e frequência, medidas da aceleração da gravidade terrestre e do campo geomagnético no território brasileiro. Compreende um conjunto de projetos tecnológicos, que possuem metas e indicadores acordados com o MCT
Gerente do programa	Diretor do ON
Indicadores ou parâmetros utilizados	Possui indicadores e metas que constam do Termo de Compromisso de Gestão entre ON e MCT – detalhadas posteriormente
Público-alvo (beneficiários)	comunidade tecnológica, o setor produtivo nacional e a sociedade civil em geral.

4.1.3 APOIO ADMINISTRATIVO

Tipo de programa APOIO ADMINISTRATIVO	0750 – APOIO ADMINISTRATIVO AÇÃO: 2000 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Objetivo geral	centralizada no MCT, contempla os itens de funcionamento do Observatório Nacional.
Gerente do programa	Diretor do ON
Indicadores ou parâmetros utilizados	Possui indicadores e metas que constam do Termo de Compromisso de Gestão entre ON e MCT – detalhadas posteriormente
Público-alvo (beneficiários)	Setor produtivo brasileiro e sociedade em geral

4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O quadro abaixo apresenta a execução orçamentária em 2007, nas três ações e os destaques recebidos do MCT.

Ação	Limite de empenho	Valor empenhado	Valor executado	% executado
4124	1.300.000,00	1.300.000,00	1.247.581,05	96
2291	1.100.000,00	1.078.186,41	1.078.186,41	98
2000	1.828.000,00	1.828.000,00	1.785.742,98	97,7
Total das ações	4.228.000,00	4.228.000,00	4.111.510,44	97,2
Destaques	1.195.000,00	1.195.000,00	615.592,00	51 *

* Foram recursos recebidos, na forma de destaque do MCT, principalmente para obras que foram iniciadas em novembro de 2007, ficando quase metade dos recursos em restos à pagar.

As despesas com diárias e passagens em 2007 totalizaram R\$239.741,92, distribuídas em passagens (R\$99.735,11) diárias de servidores (R\$100.971,37) e diárias de colaboradores eventuais (R\$39.035,44). A atividade técnico-científica desenvolvida pelo ON contempla missões geofísicas de campo, missões para observações em telescópios no Brasil e Chile principalmente, visitas técnicas de nossos servidores para contínuo aperfeiçoamento e troca de experiências, além de um vigoroso programa de seminários e palestras, que conta com a participação de pesquisadores visitantes nacionais e estrangeiros.

É oportuno ressaltar que com o uso dos pregões eletrônicos, os preços efetivamente pagos por vários itens de capital (computadores, servidores, *no-breaks*, etc.) e custeio (insumos computacionais, material de escritório, etc.) foram na média inferiores em 30% dos valores inicialmente estimados. Resultados semelhantes foram observados nas licitações para obras em 2007, seja com recursos do tesouro ou recursos de projetos.

O ON contou em 2007 com recursos extra-orçamentários oriundos de projetos financiados pela FINEP e Petrobras e o quadro abaixo sumariza a execução no período.

Fonte de recursos	Projetos	Total Executado
Finep	InfraLab, Impacton, ReInfra, CosmoInfra, Rebom, GeoGiga, NIT, Metrologia de Tempo e Frequência - Metfon	2.348.111,00
Rede Temática Petrobrás	Pool de Equipamentos Geofísicos e Imageamento Sub-sal	9.931.937,00
TOTAL		12.280.048,00

O número de projetos em andamento financiados com fonte externas são uma evidência da vitalidade institucional, com participação expressiva de grande parcela dos quadros técnicos do ON. Com apoio da FINEP, envolvem a construção de novos prédios e reformas (INFRALAB, REINFRA, GEOGIGA), a implantação de infra-estrutura de rede de comunicação de dados em alta velocidade (rede giga, GEOGIGA), instalação de telescópio robótico para acompanhamento de corpos potencialmente perigosos para a Terra (IMPACTON), infra-estrutura computacional para processamento de armazenamento de grande quantidade de dados e imagens astronômicas (COSMOINFRA), implantação de rede de observatórios geomagnéticos no Brasil (REBOM), novos equipamentos para a metrologia em tempo e frequência (METFON), além da implantação de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) – obrigação das Instituições de Ciência e Tecnologia para cumprir a lei de inovação – uma parceria entre ON, CBPF e LNCC.

A Petrobras apóia dois grandes projetos: O “Pool de equipamentos Geofísicos (PEG-BR)”, que deverá consolidar o ON como um laboratório nacional na área de geofísica, apto não só a gerar dados científicos, mas também a atender à demanda mais específica do setor produtivo e o projeto “Imageamento Sub-sal pela Utilização Conjunta de Migração Pré-empilhamento em Profundidade, do Método Magnetotelúrico Marinho e do Método Gravimétrico”, que propõe metodologia geofísica inovadora para o melhor entendimento das estruturas geológicas das seqüências pré – sal da bacia de Santos.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

O Termo de Compromisso de Gestão assinado entre o ON e o MCT engloba as três ações do Observatório Nacional e são tratados de forma integrada nos resultados que seguem.

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos		Obs
				Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%		H=A*G		
				A	B	C	D	E	F	G	H=A*G		
	6. Implantação do serviço de certificação de carimbos de tempo	Viabilizar, até 2009, o serviço de sincronismo e certificação de carimbadores situados no exterior (Europa / Ásia / Américas), através de parceria com fabricantes internacionais de carimbadores	% de ações	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Desenvolver, até 2008, procedimentos relativos às atividades de sincronismo e carimbo do tempo	%	2	10	25	35	35	100	10	20	*	
II: Objetivos Estratégicos Nacionais													
Subeixo: Cooperação Internacional													
	1. Viabilizar acordo com o <i>European Southern Observatory</i> (ESO) e gerenciar tempo dedicado do telescópio 2.2m em La Silla, Chile, oferecendo participação da astronomia nacional através de colaborações em projetos temáticos.	Finalizar negociação e estabelecer acordo em 2006	%	2	Meta encerrada	-	-	-	-	-	-	-	
		Iniciar operações até início de 2007	%	2	60	-	60	60	100	10	20	*	
	2. Implantar acordos de cooperação internacional com instituições de tempo e frequência para intercâmbio acadêmico, especialização de pessoal, interação técnico-científica e transferência de tecnologia:	Assinar, até janeiro de 2008, convênio com o <i>National Institute of Standards and Technology</i> (NIST), para implantação do sistema GPS - SIM	% de ações	2	80	-	80	90	112	10	20	*	
		Assinar, até julho de 2008, convênio com o <i>Bureau International des Poids et Mesures</i> (BIPM), aprimoramento de processos de calibração/rastreabilidade	% de ações	3	30	10	40	40	100	10	30	*	
		Assinar, até julho de 2008, convênio com Observatório de Besançon, para modelagem e construção de relógios a multi-osciladores	% de ações	3	-	20	40	20	50	2	6	**	
		Assinar, até janeiro de 2010, convênio com o Centro Nacional de Metrologia del México (CENAM) para desenvolvimento de sistema automático de medição de relógios	% de ações	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
III: Ciência, Tecnologia e Inovação para A Inclusão e Desenvolvimento Social													
Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência													
	1. Oferecer um Programa de Observação Astronômica Acompanhada para o Público, em Particular, Escolas da Rede Pública.	Recuperar e aparelhar, até 2008, a luneta <i>Cooke</i> de 46cm	%	1	20	-	20	100	100	10	10	*	
		Iniciar um programa regular no ano de 2008	%	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2. Oferecer Cursos de Atualização, Extensão e Especialização nas Áreas de Atuação do ON, nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil	1. Oferecer anualmente 3 cursos para estudantes de graduação da área de Ciências Exatas de universidades das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	Nº de Cursos por ano	2	-	2	2	2	100	10	20	**	

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos	Obs
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%	H=A*G			
				A	B	C	D	E	F	G	H=A*G		
	3. Observatório Itinerante	1. Montar, até dezembro de 2007, um programa itinerante de seminários para alunos dos ensinos médio e fundamental de palestras e observações nas escolas	%	1	30	20	50	50	100	10	10	*	
Subeixo: Nordeste e Semi-árido	1. Localização e Caracterização de Recursos Hídricos Subterrâneos.	2. Avaliar, até dezembro de 2008, recursos hídricos subterrâneos em bacias sedimentares a partir da integração de dados MT/TEM, aeromagnéticos e aerogamaespectrométricos das Bacias do Iguatu, até dez 2008	%	2	10	10	20	20	100	10	20	*	
		3. Avaliar, até dezembro de 2009, recursos hídricos subterrâneos no âmbito do projeto "Gestão de Aquíferos em áreas do Semi-árido Nordestino para o Desenvolvimento Sustentável" – edital Petrobras ambiental (participação ON, CETEM, IRD, COPPE, Instituto Xingó): Província Borborema em Sergipe, Piauí, Bahia, etc.	%	2	10	10	20	20	100	10	20	*	
IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de CT&I													
Subeixo: Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica (foco PPA)	1. Desenvolver e Liderar Projetos Relevantes de P&D na Área de Astronomia e Astrofísica	1. Formalizar, até 2010, 100% das colaborações internacionais em andamento em acordos institucionais internacionais	%	1	5	10	15	20	130	10	10	**	
		2. Participação, até 2010, de 20% do quadro de pesquisadores em projetos institucionais internacionais	%	2	20	20	20	20	100	10	20	*	
		3. Incrementar a participação científica do ON no projeto <i>Internacional Global Astrometric Interferometer for Astrophysics</i> (GAIA)	Não se aplica	2	-	-	-	-	-	-	-	*	
		4. Incrementar a participação científica do ON no projeto internacional de utilização do instrumento <i>Convection Rotation and Planetary Transits</i> (COROT)	Não se aplica	2	-	-	-	-	-	-	-	*	
		5. Incrementar a participação científica do ON na Rede Internacional de Monitoramento do Diâmetro Solar	Não se aplica	2	-	-	-	-	-	-	-	*	
		6. Compôr participação brasileira no projeto <i>internacional Dark Energy Survey</i> (DES)	Não se aplica	2	-	-	-	-	-	-	-	*	
	2. Consolidar e Ampliar a Oferta de Produtos e Serviços na Área de Astronomia	1. Oferecer, a partir de 2008, acesso eletrônico a um conjunto selecionado de periódicos do acervo do ON para universidades e centros de pesquisa.	% de ações	1	-	-	20	10	50	2	2	**	
		2. Oferecer, a partir de 2008, um serviço nacional, como centro de bases de dados astronômicos decorrente de projeto estruturante ASTROSOFT	% de ações	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
		3. Oferecer anualmente curso especializado em nível de pós-graduação (Ciclo de Cursos Especiais)	No curso/ano	3	-	1	1	1	100	10	30	*	
		4. Editar anualmente livro ou texto de acesso via internet, com o conteúdo do Ciclo de Cursos Especiais	No Livros/ano	1	-	1	1	1	100	10	10	*	
		5. Oferecer anualmente 1 curso presencial de Introdução à Astronomia para professores e estudantes de nível médio até 2010	Nº de Cursos por ano	2	1	-	1	1	100	10	20	*	

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos	Obs
				Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
				A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	
		6. Oferecer anualmente 1 curso presencial de Astronomia Geral para estudantes de curso superior até 2010	Nº de Cursos por ano	2	-	1	1	1	100	10	20	*
		7. Oferecer anualmente 1 curso à distância em sub-área da Astronomia, até 2010 para o público em geral	Nº de Cursos por ano	2	1	-	1	1	100	10	20	*
	3. Caracterização Geofísica do Território Brasileiro	1. Elaborar, até 2009, estudo estatístico das características do campo magnético terrestre no Brasil e comparar com outras regiões do mundo, gerar modelos do campo geomagnético no passado para estudos de paleomagnetismo e arquiomagnetismo, gerar modelos de dados magnetométricos e aeromagnéticos para estudos da estrutura da litosfera	%	3	10	10	20	20	100	10	30	*
		2. Ampliar, até 2010, conhecimento tectônico da margem sudeste brasileira, a partir da obtenção de novos dados magnetotélúricos, sísmicos, de gravimetria absoluta e relativa em terra e mar (projeto conjunto ON, UFF, Univ. Brest)	%	3	5	5	10	10	100	10	30	
		3. Estudar, até 2009, estrutura da litosfera na Província Borborema, no âmbito de projeto Instituto do Milênio (UnB, USP, INPE, ON), participando de campanhas de medidas MT de longo período em cooperação com o INPE e da interpretação integrada dos dados geofísicos	%	3	10	10	20	20	100	10	30	*
		4. Desenvolver, até 2009, novas técnicas de inversão para dados gravimétricos.	%	2	20	10	30	30	100	10	20	*
		5. Desenvolver, até 2010, instrumentação geomagnética, com a montagem de laboratório para preparar materiais magnéticos amorfos e nanocristalinos, construção de magnetômetros fluxgates (com sensor nanocristalino; com sensor amorfo), construção de magnetômetro Overhauser.	%	3	5	5	10	10	100	10	30	*
		6. Realizar, até 2010, imageamento 3D de ondas S no território brasileiro (nordeste, norte, sul).	%	3	5	5	10	10	100	10	30	*
		7. Avaliar, até 2009, mudanças climáticas recentes no Território Nacional, com a modernização das instalações da Estação de Monitoramento Geotérmico em Seropédica (RJ), até dez 2008, o mapeamento das mudanças climáticas recentes no Estado de São Paulo, até dez 2008 e avaliação de mudanças climáticas recentes na Região Amazônica	%	3	10	10	20	20	100	10	30	*
		8. Avaliar recursos de energia geotérmica nas regiões Sul e Sudeste: - Estados do RJ e SP, até 2007 - Estados de SC e PR, até 2008 - Estado de MG, até 2008 - Avaliação do campo geotérmico global, até 2009	%	3	10	10	20	20	100	10	30	*
		9. Gerar modelos gravimétrico regional e geohistória da Bacia do Parnaíba, com estimativa de gênese e evolução, estimativa de paleotemperaturas e refinar modelo geoidal global, até 2009.	%	2	10	-	20	10	50	2	4	**

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Realizado			Total no ano		Variação		Nota	Pontos	Obs
				Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%	H=A*G			
				A	B	C	D	E	F	G	H=A*G		
	4. Desenvolver Algoritmos de Sincronização com Certificação	1. Iniciar, até março de 2010, desenvolvimento de novos algoritmos em parceria com outras instituições	% de ações	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
	5. Aperfeiçoar a Rastreabilidade Nacional e Internacional em Tempo e Freqüência	1. Implantar, até dezembro de 2008, Calibração Remota junto a laboratórios da Rede Brasileira de Calibração (RBC) até Dez 2008;	% de ações	3	10	10	20	20	100	10	30	*	
	6. Aprimorar a Melhor Capacidade de Medição (CMC)	1. Desenvolver, até dezembro de 2008, métodos de medições	%	3	20	20	40	40	100	10	30	*	
		2. Desenvolver, até dezembro de 2008, métodos de calibração	%	3	20	20	40	40	100	10	30	*	
		3. Avaliar, até dezembro de 2008, Desempenho de Padrões	%	3	20	20	40	40	100	10	30	*	
		4. Analisar, até dezembro de 2008, a Periodicidade em Padrões	%	3	20	20	40	40	100	10	30	*	
	7. Desenvolver Algoritmos de Automação de Análise de Logs	1. Desenvolver algoritmo, até março de 2008	%	1	20	30	50	50	100	10	10	*	
	8. Desenvolver Automação de Back-Up de Grandes Massas de Dados	1. Desenvolver algoritmo, até março de 2008	%	1	20	10	30	30	100	10	10	*	
	9. Desenvolver Relógio à Multi-Osciladores	1. Modelar o relógio, até março de 2007	%	2	25	-	25	25	100	10	20	*	
	10. Estabelecer a Escala de Tempo Atômico Brasileira (ETAB)	1. Incluir, até dezembro de 2009, Padrão de Maser de Hidrogênio no Cálculo da Escala	% de ações	3	-	10	10	10	100	10	30	**	
		2. Desenvolver, até março de 2008, algoritmo de escala de tempo	%	3	30	40	70	70	100	10	30	*	
Subeixo: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação	11. Promover a Inserção Internacional do Curso de Pós-Graduação em Astronomia e Astrofísica	1. Manter média anual de 30% de alunos estrangeiros e de outras regiões do país na pós-graduação em Astronomia do ON	% de alunos	1	20	20	30	40	133	10	10	*	
		2. Participação média de 30% de membros do corpo docente da pós-graduação em Astronomia do ON em atividades internacionais;	% particip.	2	25	5	30	30	100	10	20	*	
		3. Alcançar, até 2010, média de 6 dissertações/teses concluídas, por ano, na Pós-Graduação de Astronomia;	Nº Teses/ano	2	6	5	5	11	220	10	20	*	
	12. Elevar o nível dos Cursos de Pós-Graduação em Geofísica e Astronomia.	1. Elevar, até 2010, o conceito da pós-graduação em Astronomia para 6	Conceito	3	5	4	5	4	80	6	18	*	
		2. Elevar, até 2010, o conceito da pós-graduação em Geofísica para 4.	Conceito	3	3	3	3	3	100	10	30	*	
		3. Aumentar o número de publicações do corpo docente e discente a uma taxa anual de 15%, na pós-graduação em Geofísica.	%	2	5	17	12	22	183	10	20	*	
Totais (Pesos e Pontos)				115								1070	
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)												9,3	
Conceito													

* Meta com certeza de atingimento

** Meta com possibilidade de atingimento

*** Meta sem possibilidade de atingimento

NA Metas onde não se aplica a pontuação por falta de ingerência do ON no resultado proposto.

Observações sobre o atingimento das metas:

- 1) Subeixo Apoio à Política Industrial, Objetivo Específico (OE) 3, Meta 3 – A meta foi alcançada, mas devem continuar sendo buscadas as parcerias que garantam a manutenção da sustentabilidade do projeto. Torna-se necessária a contratação de profissional com perfil adequado para a negociação desse produto.
- 2) Subeixo Apoio à Política Industrial, OE 5, Meta 1 – A meta não foi alcançada devido à dificuldade de fixação de pessoal. Ocorreu uma sucessiva desistência de bolsistas DTI dado o baixo valor da bolsa para graduados na área de informática.
- 3) Subeixo Cooperação Internacional, OE 2, Meta 1 – A implantação do Sistema GPS-SIM foi viabilizada por meio da instalação de equipamentos e envio de dados automaticamente para o NIST (http://gps.nist.gov/scripts/sim_rx_grid.exe). A parceria com o NIST resultou na realização do trabalho conjunto “Long Baseline Comparisons of the Brazilian national time scale to UTC (NIST) using near real-time and post-processed solutions”.
- 4) Subeixo Cooperação Internacional, OE 2, Meta 2 – Os processos de calibração/rastreabilidade aprimorados em colaboração com o BIPM formalizaram a inclusão dos dados do ON no Tempo Atômico Internacional.
- 5) Subeixo Cooperação Internacional, OE 2, Meta 3 - Meta encerrada com cumprimento parcial. O trabalho de pesquisa e modelagem de relógios a multiosciladores foi realizado por pesquisador visitante (bolsa PCI). Não havendo continuidade na permanência do pesquisador, o convênio com o Observatório de Besançon para a construção do relógio não foi efetivado.
- 6) Subeixo Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica, OE 1, Metas 3 a 6 – Apesar de não se aplicar a quantificação de resultados, cabe destacar:
Meta 3 – Participação no Encontro “GAIA CU8 Meeting” (Dresden, Alemanha), em março de 2007, com apresentação de trabalho.
Meta 4 – Realização do Workshop nacional do Projeto CoRoT , em Natal (RN), no período de 15 a 19 de abril, e a realização, também em Natal (8 - 11 de novembro) da reunião internacional do projeto, o 3rd CoRoT Workshop.
Meta 5 – Integração do ON a ISSI , com estudos de variação do diâmetro solar. Foi implantado novo sistema de aquisição e tratamento dos dados.
Meta 6 – Organização de três Encontros relativos ao projeto: I Workshop DES-Brazil, no Observatório Nacional, em 19 e 20 de março 2007; DES-Brazil Technical Meeting, no LNCC, em 03 de maio de 2007 e DES-Brazil Science Meeting, no CBPF, em 03 de maio de 2007. Também ao longo de 2007 foi realizada a séries de conferências DES-Brazil Colloquium, reunindo pesquisadores de instituições estrangeiras.
- 7) Subeixo Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica, OE 2, Meta 1 – Meta não cumprida integralmente devido à dificuldade de estabelecimento de protocolo para repasse de acesso às publicações.
- 8) Subeixo Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica, OE 3, Meta 9 – Atividade descontinuada em 2007 por falta de recursos humanos, particularmente estudantes de pós-graduação interessados ou adequados ao desenvolvimento do tema.
- 9) Subeixo Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa, OE 11, Meta 1 – Em 2007, a Pós-graduação em Astronomia manteve 6 alunos estrangeiros e 3 de outras regiões do país.

			Pesos	Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos	
				1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
Diretrizes	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	Obs	
	Frequência, em instituições nacionais e internacionais que desenvolvam pesquisas científicas e tecnológicas		3	-	1	1	1	100	10	30		
Recursos Financeiros												
Diretriz 1: Aumentar os Recursos Orçamentários	1. Aumentar, até 2010, em 15% anualmente os recursos orçamentários da Unidade	%/ano	3	-	9,9	15	9,9	66	4	NA	**	
	2. Incrementar, até 2010, a receita extra-orçamentária em 15% anualmente	%/ano	3	15		15	230	15	10	30	*	
Gestão Organizacional												
Diretriz 1: Adequar a Estrutura do ON às suas Necessidades de Trabalho	1. Reavaliar, em 2007, o funcionamento do apoio às atividades fins e propor estrutura de gerenciamento e organograma mais adequados	%	2	-	50	50	50	100	10	20	**	
	2. Reformar, até 2008, o regimento Interno do ON adequando-o melhor ao perfil de atuação e da relevância das atividades fins do instituto	%	2	-	50	50	50	100	10	20	*	
Diretriz 2: Aumentar a Participação dos Servidores na Gestão do ON	1. Iniciar em 2006, a realização de Seminários, debates, Workshop, e reuniões em cada área administrativa e adotar meios de informação e intercâmbio entre áreas distintas	Nº Eventos /ano	2	-	-	1	0	0	0	0	*	
Diretriz 3: Operacionalizar Integralmente o SIGTEC	1. Adotar, até dezembro de 2006, todos os recursos disponíveis do SIGTEC, em todas as áreas do ON	%	2	Meta encerrada	-	-	-	-	-	-	*	
Diretriz 4: Participação em Eventos e Colegiados Internacionais	1. Liderar a organização da Assembléia Geral da IAU 2009 no Rio de Janeiro.	%	3	5	5	10	10	100	10	30	*	
	2. Formalizar, em 2007, o ON como representante brasileiro junto à União Astronômica Internacional (UAI).	%	2	-	100	100	100	100	10	20	*	
	3. Formalizar, em 2006, o ON como responsável pela contribuição anual do Brasil para a revista Internacional <i>Astronomy & Astrophysics</i>	%	1	100	-	100	100	100	10	10	*	
Infra-Estrutura												
Diretriz 1: Ampliar o Espaço Físico do ON	1. Manter e ampliar, até 2010, o espaço adequado para a atuação do ON, através do plano diretor para seu campus, resguardando as necessidades das atividades-fim do ON	%	3	10	10	20	20	100	10	30	*	
	2. Construir o prédio anexo ao prédio "Emmanuel Liais" até 2007	%	3	10	30	50	40	82	8	24	*	
	3. Realizar, até 2009 estudo e projeto para ampliação de espaço através de novas construções	%	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diretriz 2: Modernizar a Infra-estrutura Física, Laboratorial, de Segurança e de Comunicação	1. Repor e ampliar, até 2010, o conjunto de padrões atômicos e ampliação da infra-estrutura de <i>no-breaks</i>	%	3	-	20	20	20	100	10	30	*	
	2. Repor e ampliar, até 2010, o conjunto de equipamentos geofísicos,	%	3	10	10	20	20	100	10	30	*	
	3. Reformar, até 2010, todos os prédios que necessitem recuperação (prédio de pesquisas, prédio da administração, antiga Sala da Hora, garagem, almoxarifado, etc.)	%	2	10	10	20	20	100	10	20	*	
	4. Modernizar, até 2009, sistema de refrigeração dos prédios existentes,	%	2	10	10	20	20	100	10	20	*	
	5. Instalar, até 2007, sistema informatizado de vigilância	%	2	20	20	20	20	100	10	20	*	
	6. Colocar em funcionamento, em 2006, refeitório no campus do ON	%	1	Meta	-	-	-	-	-	-	*	

Diretrizes	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos	Obs
				1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%	H=A*G			
			A	B	C	D	E	F	G	H=A*G		
				encer- rada								
	7. Implantar, até 2007, INTRANET integrada ao SIGTEC	%	1	20	60	80	80	100	10	10	*	
	8. Implantar, até 2007, sistema de comunicação VoIP	%	2	40	10	50	50	100	10	20	*	
	9. Contratar, até 2010, projeto paisagístico do campus, em consonância com o MAST, e procurar adotar todas as diretrizes contidas no plano diretor do campus	%	2	10	10	-	20	-	10	20	*	
	10. Realizar mapeamento das áreas de risco do ON, de acordo com a legislação vigente	%	2	10	10	20	20	100	10	20	-	
	11. Instalar sistema de detecção de incêndio até 2008	%	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diretriz 3: Implantar no ON Infra-estrutura de Observações Remotas	1. Adquirir, em 2006, hardware necessário para permitir observações remotas em diferentes telescópios	%	2	Meta encerrada	-	-	-	-	-	-	*	
	2. Instalar sistema e iniciar operações em 2006	%	2	Meta Encerrada	-	-	-	-	-	-	*	
Diretriz 4: Preservar e Melhorar a Infra-Estrutura Computacional Existente	1. Implementar, em 2006, plano diretor de informática com vistas a avaliação e adequação do sistema computacional para manter o parque de máquina atualizado e compatível com a demanda	%	2	Meta Encerrada	-	-	-	-	-	-	*	
	2. Ingressar, até 2007, na Rede GIGA BIT, completando a ligação de fibra óptica entre as unidades do campus	%	2	50	20	70	70	100	10	20	*	
	3. Adquirir, até 2007, hardware necessário à implantação de um laboratório de processamento numérico.	%	2	20	80	100	100	100	10	20	*	
	4. Implementar, até 2009, um laboratório de processamento numérico	%	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diretriz 5: Preservar a Memória Histórica do ON	1. Elaborar, até 2008, Projeto para a definição de espaço adequado para a guarda e preservação de documentos históricos e Administrativos - Arquivo Institucional, em consonância com o MAST	%	1	10	10	20	20	100	10	10	*	
Totais (Pesos e Pontos)			79								694	
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)											8,8	
Conceito												

* **Meta com certeza de atingimento**

** **Meta com possibilidade de atingimento**

*** **Meta sem possibilidade de atingimento**

NA **Metas onde não se aplica a pontuação por falta de ingerência do ON no resultado proposto**

Observações sobre o atingimento das metas:

- Pesquisa e Desenvolvimento – Diretriz 2 – Metas 1 e 2 – O desenvolvimento das metas foi prejudicado por exclusiva falta de pessoal especializado em sistemas de qualidade. Ainda não foram oferecidos os cursos e o treinamento de Gestão de Qualidade e de implementação da Norma ISO/IEC 17025 no Laboratório de Gravimetria do ON e ao grupo de medições geomagnéticas.

-Infra-estrutura - Diretriz 1 – Meta 2 – A construção da fase final do prédio foi licitada e contratada, estando o final das obras previsto para 2008.

Infra-estrutura – Diretriz 2 – Meta 9 – Apesar de não haver previsão de ações em 2007, foi realizado, em conjunto com o MAST e o IAB/RJ, concurso nacional para escolha do projeto paisagístico a ser implantado no campus.

Infra-estrutura – Diretriz 4 – Meta 2 – Sistema já homologado pela RNP/MCT para implantação. O projeto foi finalizado e aguarda contratação de empresa para execução.

Infra-estrutura – Diretriz 4 – Meta 3 – A Meta foi cumprida por aquisição , de forma descentralizada pelos grupos de pesquisa, do hardware em questão.

Infra-estrutura – Diretriz 4 – Meta 4 – A Meta perde o sentido, em função da descentralização da atividade, sem, no entanto, deixar de ser cumprida no objetivo de geração de infra-estrutura computacional no ON.

Infra-estrutura – Diretriz 4 – Meta 5 – Projeto iniciado com a coleção de documentos históricos da DSHO, que conta com projeto de pesquisa próprio com apoio do PCI/MCT

5.1.3 - Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total no ano		Variação		Nota	Pontos	Obs
				1º Sem	2º Sem	C	Pactuado	Realizado	%	F			
1. ASTROSOFT: Sistema automatizado de alto desempenho e não supervisionado, destinado ao armazenamento, gerenciamento e tratamento de grandes volumes de dados de imageamento, provenientes tanto dos telescópios nos quais o Brasil participa como consorciado quanto dos grandes acervos públicos internacionais.	1. Implementar, até 2008, sistema e aquisição de hardware necessário (cluster de PCs com capacidade total de armazenamento de 10TB)	%	3	30	-		30	30	100	10	30	*	
	2. Receber visitas de média duração de 2 pesquisadores por ano	Nº Pesq./ano	3	2	1		1	3	300	10	30	*	
	3. Contratar, até 2008, 2 profissionais na área de informática	Nº Contrações	3	-	-		1	0	0	0	NA	**	
	4. Elaborar, até 2010, contratos de terceirização para agregar 5 técnicos de informática	Contrato realizado	3	1	1		1	1	100	10	30	*	
	5. Iniciar, em 2008, atuação nacional como gerenciador de um sistema de acesso e análise de grandes volumes de dados astronômicos, funcionando como um embrião para um futuro acesso brasileiro à rede mundial de observatórios virtuais	%	3	-	-		-	-	-	-	-	-	
	6. Expandir, a partir de 2009, o sistema, para englobar o tratamento de dados espectroscópicos	%	2	-	-		-	-	-	-	-	-	
	7. Viabilizar, a partir de 2010, o acesso nacional aos dados provenientes de projetos internacionais em Astronomia nos quais o ON esteja participando.	%	3	-	-		-	-	-	-	-	-	
2. IMPACTON: Iniciativa de mapeamento e pesquisa de asteróides e cometas potencialmente perigosos para a Terra através da instalação e operação de um Telescópio Robótico de pequeno porte integrando o ON e o Brasil no esforço internacional de busca e monitoramento destes objetos.	1. Detalhar, até 2007, as especificações técnicas e realizar a compra do telescópio	%	2	20	-		20	20	100	10	20	*	
	2. Realizar, em 2006, estudo para definição de sitio com condições meteorológicas e logísticas adequadas ao projeto	%	2		Meta encerrada		-	-	-	-	-	-	*
	3. Promover, até 2007 a contratação, por concurso, de um técnico e de um pesquisador dedicados ao desenvolvimento e implementação do projeto técnico e dos programas para aquisição, redução, armazenamento e análise dos dados a serem obtidos	Contratação realizada %	3	-	-		100	0	0	0	NA	**	
	4. Construir e montar, até 2008, a cúpula e a infra-estrutura técnica para o funcionamento remoto do telescópio	%	2	10	10		20	20	100	10	20	*	
	5. Desenvolver, até 2007, tecnologias e softwares para a automação e observação remota de objetos astronômicos	%	2	-	90		90	90	100	10	20	*	
	6. Instalar telescópio e softwares de automação e iniciar os testes de operação, até 2008	%	3	-	60		60	60	100	10	30	*	
	7. Formar, até 2010, 2 mestres e 1 doutor nas técnicas de descobrimento, seguimento e caracterização física de asteróides e cometas	%	2	-	-		-	-	-	-	-	-	
	8. Aumentar, até 2009, o intercâmbio com instituições que já realizam trabalho de busca e seguimento de pequenos corpos, viabilizando visitas de curta e média	Visita realiz./ano	1	-	1		1	1	100	10	10	-	

Projetos Estruturantes	Metas	Unidade	Realizado			Total no ano		Variação		Nota	Pontos	Obs
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%	F			
			A	B	C	D	E	F	G	H=A*G		
	duração											
	9. Incluir, até 2008, o ON e o Brasil nos projetos internacionais de prevenção do risco causado por impactos de asteróides e cometas	Nº Projetos	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Plataforma Nacional de Coleta de Dados Geofísicos	1. Obter, até 2007, licença para utilização de canais de satélites para transmissão de dados geomagnéticos dos Observatórios Magnéticos de Vassouras, Tatuoca e Brasília (META REESTRUTURADA)	Licença obtida	3	-	-	1	-	-	-	-	-	MR
	2. Adquirir, entre 2007 e 2010, equipamentos para implementação de observatórios geofísicos	%	3	10	10	20	20	100	10	30	*	
	3. Definir, até 2008, 10 áreas no país para a implantação de observatórios geofísicos	%	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	4. Implantar, até 2010, 10 observatórios geofísicos	Nº Observ.	2	-	1	1	1	120	10	20	-	
4. Hora Legal Brasileira	1. Difundir, até março de 2008, a Hora Legal Brasileira em todo o território nacional, iniciando transmissão experimental no Rio de Janeiro	%	3	-	20	20	20	100	10	30	*	
	2. Implantar, até dezembro de 2008, rastreabilidade da Rede Brasileira de Calibração (RBC) de forma remota e contínua	%	3	-	30	30	30	100	10	30	*	
	3. Agregar, até março de 2010, relógios atômicos de outros laboratórios de RBC na escala de tempo atômico brasileira (ETAB)	%	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais (Pesos e Pontos)			30									300
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)												10
Conceito												

* **Meta com certeza de atingimento**

** **Meta com possibilidade de atingimento**

*** **Meta sem possibilidade de atingimento**

NA **Metas onde não se aplica a pontuação por falta de ingerência do ON no resultado proposto.**

MR **Meta reestruturada, sem prejuízo para o projeto. Não se aplica a pontuação.**

Observações sobre o atingimento das metas:

PE1 – Meta 3 – Meta não atingida pelo não cumprimento da expectativa do necessário concurso público.

PE1 – Meta 4 – Contratação de 07 técnicos realizada com recursos do projeto CosmoInfra apoiado pela FINEP

PE2 – Meta 3 – Meta não atingida pelo não cumprimento da expectativa do necessário concurso público.

PE2 – Meta 5 – Meta cumprida até a etapa possível sem a prévia instalação do telescópio e sua cúpula. Os softwares desenvolvidos serão testados com o início das observações.

PE3 – Meta 1 – Meta modificada por razões técnicas durante o desenvolvimento do projeto. A plataforma de coleta de dados que havia sido planejada, em conjunto com as estações meteorológicas operadas pelo INPE, não atende as especificações dos observatórios magnéticos. A meta será atingida em conjunto com a operação dos observatórios previstos nas etapas seguintes, sem prejuízo do objetivo proposto.

5.2 – DESEMPENHO GERAL

5.2.1 – Quadro de Acompanhamento de Desempenho

Indicadores	Série Histórica			Unidade	Peso	Realizado			Total no ano		Variação	Nota	Pontos	Obs
	2004	2005	2006			1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	(%)	F			
Físicos e Operacionais														
01. IPUB - Índice de Publicações	1,0	1,1	1,1	Nº/TNSE	3	0,56	1,2	1,2	1,2	100	10	30	*	
02. IG PUB - Índice Geral de Publicações	1,5	2,2	1,7	Nº/TNSE	3	0,9	2,0	1,7	2,4	140	10	30	*	
03. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	9	11	14	Nº	2	16	18	15	18	120	10	20	*	
04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	21	23	30	Nº	3	32	34	32	34	106	10	30	*	
05. PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	1,4	1,4	1,2	Nº/TNSE	3	1,2	1,2	1,2	1,2	100	10	30	*	
06. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	0,79	0,43	0,95	Nº/TNSEo	3	1,4	2,3	1,0	2,3	230	10	30	*	
07. PD - Número de Pós-docs	9	10	12	Nº	2	10	14	12	14	116	10	20	*	
08. IDCT - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica	1,24 ⁽¹⁾	1,87	1,98	NDCT/TNSE	2	1,1	2,1	2,0	2,1	105	10	20	*	
09. IPS - Indicador de Produtos e Serviços	18,9	20	756	NPS/TNSEp	2	378	883	800	883	110	10	20	*	
10. IMG - Índice de Medidas Geomagnéticas	21,5	24,6	27	%	2	0	18,7	20	18,7	93,5	10	20	*	
Administrativo-Financeiros														
11. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	53	53,4	63,0	%	2	45	49	55	49	89	8	16	*	
12. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	71,8	105	100	%	2	360	298	90	298	330	10	20	*	
13. IEO - Índice de Execução Orçamentária	94	95,5	97,4	%	2	76,4	97,2	100	97,2	97	10	20	*	
Recursos Humanos														
14. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	2,4	2,5	2,5	%	1	0,57	2,3	2,5	2,3	92	10	10	**	
15. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	11	10,5	14,7	%	-	12	15	15	15	100	10	-	*	
16. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	13	12	24,5	%	-	26	26	25	26	104	-	-	*	
Inclusão Social														
17. IIS - Índice de Inclusão Social	11	11	17	Nº	2	12	28	18	28	155	10	20	*	
Totais (Pesos e Pontos)					34								336	
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)													99	
Conceito														

- * Meta com certeza de atingimento
- ** Meta com possibilidade de atingimento
- *** Meta sem possibilidade de atingimento

5.2.2 . Tabela de Resultados Obtidos

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
IPUB	1,2	1,2
NPSCI	56	63
TNSE	47	50
IGPUB	1,7	2,4
NGPB	80	121
TNSE	47	50
PPACI	15	18
NPPACI	15	18
PPACN	32	34
NPPACN	32	34
PPBD	1,2	1,2
Nº projetos	56	62
TNSE	47	50
IODT	1,0	2,3
(NTD* 3) + (NDM*2)+ (NME*1)	21	46
TNSEo	21	20
NPD	12	14
NPD	12	14
IDCT	2,0	2,1
NDCT	94	105
TNSE	47	50
IPS	800	883
(NPS + NSM)	7200	7949
TNSE _p	9	9
IMG	20	18,7
NMG	30	28
NTE	150	150
Indicadores Administrativos e Financeiros		
APD	55	49
DM	1.902.600,00	2.068.642,41
OCC	4.228.000,00	4.111.510,50
RRP	90	298
RPT	3.800.000,00	12.280.048,00
OCC	4.228.000,00	4.111.510,50
IEO	100	97,2
VOE	4.228.000,00	4.111.510,50
OCCe	4.228.000,00	4.228.000,00
Indicadores de Recursos Humanos		
ICT	2,5	2,3
ACT	102.780,00	96.529,84
OCC	4.228.000,00	4.111.510,50
PRB	15	15
NTB	22	21
NTS	143	141
PRPT	25	26
NTT	36	37
NTS	143	141
Indicador de Inclusão Social		
IIS	18	28
NPIS	18	28

5.3 ANÁLISE INDIVIDUAL DOS INDICADORES

5.3.1. Indicadores Físicos e Operacionais

1) IPUB – Índice de Publicações

Memória de Cálculo

IPUB = Número de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI no ano (NPSCI) / Números de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (TNSE)

NPSCI = 63

TNSE = 50

Resultados

IPUB = NPSCI/TNSE = 60/50 = 1,2

Justificativas

A produção científica atingiu o valor proposto, atendendo ao objetivo expresso no PDU de aumentar, a cada ano, a visibilidade do trabalho de pesquisa do ON.

2) - IGPUB – Índice Geral de Publicações

Memória de Cálculo

IGPUB = Número de publicações em periódicos indexados no SCI + número de publicações em periódicos científicos com ISSN, mas não necessariamente indexados no SCI + número de publicações em revistas de divulgação (nacional ou internacional) + número de capítulos de livros + número de trabalhos completos publicados em anais de congressos (NGPB) / Números de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (TNSE)

Publicações em revistas indexadas no SCI = 63

Publicações em periódicos com ISSN = 03

Publicações do Observatório Nacional = 20

Capítulos de livro = 02

Trabalhos completos em congressos = 33

NGPB = 121

TNSE = 50

Resultados

IGPUB = NGPB/TNSE = 121/50 = 2,4

Justificativas

Este índice também alcançou um aumento significativo em 2007, com destaque para a maior contribuição dos artigos científicos veiculados em periódicos indexados

3) PPACI - Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Internacional

Memória de Cálculo

PPACI = NPPCI = Número de projetos e programas desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras

Resultados

PPACI = NPPCI = 18

Justificativas

Além das parcerias expressas por esse indicador, o ON vem mantendo um bom número de cooperações com grupos de pesquisas, instituições e associações científicas internacionais, que ocorrem por meio da participação direta dos pesquisadores nos trabalhos de pesquisa e resultam em publicações nas principais revistas científicas.

4) PPACN - Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Nacional**Memória de Cálculo**

PPACN = Número de projetos e programas desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais no ano (NPPCN)

Resultados

PPACN = NPPCN = 34

Justificativas

As parcerias com instituições nacionais estão sendo formalizadas conforme previsto. Merecem destaque os convênios relacionados com a condução de projetos em colaboração com instituições de pesquisa e os realizados com instituições de ensino, que têm permitido a formação e capacitação de recursos humanos.

5) PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos**Memória de Cálculo**

PPBD = Número de projetos de pesquisa básica desenvolvidos (NPBD)/ Técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (TNSE)

PPBD = 62

TNSE = 50

Resultados

PPBD = NPBD/TNSE = 62/50 = 1,2

Justificativas

Os projetos estão sendo desenvolvidos conforme a programação realizada. Cabe observar que a programação anual de projetos vem sendo efetivada tendo como referência o Plano Diretor do ON.

6) IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas**Memória de Cálculo**

*IODT = (NTD*3)+(NDM*2)/TNSE_o
NTD = Número total de teses de doutorado defendidas no ano;*

NDM = Número total de dissertações de mestrado defendidas no ano;
TNSE_o = Número de orientadores credenciados na PG do ON

NTD = 8 (6 no ON e 2 externas)
NDM = 11
TNSE_o = 20

Resultados

$IODT = [(NTD*3) + (NDM*2)]/TNSE_o$
 $IODT = [(8*3) + (11*2)]/20 = 46/20 = 2,3$

Justificativas

A produção de teses envolve alguma imprevisibilidade, que se reflete na variação desse indicador. Algumas teses previstas para 2006 foram defendidas ao início de 2007, melhorando bastante o índice deste ano. Soma-se ainda o fato de pesquisadores do ON terem orientado duas teses de doutorado em outras instituições.

7) IPD - Índice de Pós-Docs

Memória de Cálculo

NPD = Número de Pós-doutores na instituição

Resultados

NPD = 14

Justificativas

Está sendo cumprido o objetivo estratégico de consolidação de um programa de pós-doutoramento no ON e de formação de um pólo de atração de pesquisadores de países da América Latina e demais regiões do país. Dos 14 pós-doutores que estiveram no ON em 2007, 10 foram na área de astronomia, 3 de geofísica e 1 de metrologia de tempo e freqüência.

8) IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica

Memória de Cálculo

*IDCT = [(NAA*2 + NAI) / TNSE*

NAA = N° de atividades agregadas (organização e realização de cursos, ciclo de palestras e demais atividades de divulgação que envolvam trabalho institucional de equipe), comprovados através de documento adequado, realizados no ano por pesquisadores e tecnologistas vinculados ao ON.

NAI = N° de atividades individuais (palestras, entrevistas, artigos e demais atividades de divulgação), comprovados através de documento adequado, realizados no ano por pesquisadores e tecnologistas vinculados ao ON.

TNSE = Técnicos de nível superior vinculados à pesquisa.

Resultados

$IDCT = [(NAA*2) + NAI] / TNSE$
NAA = 28
NAI = 49
TNSE = 50
 $IDCT = 105 / 50 = 2,1$

Justificativas

As atividades de divulgação científica buscaram alcançar tanto o público escolar e leigo quanto a própria comunidade científica. É importante registrar os eventos científicos realizados em 2007, que se constituem em metas específicas do PDU e têm ampla divulgação entre as instituições de pesquisa.

9) IPS – Índice de Produtos e Serviços

Memória de Cálculo

$$IPS = (NPS + NSM) / TNSEp$$

NPS = Número de produtos e serviços fornecidos a terceiros, externos ao ON, mediante contrato de venda ou prestação de serviços

NSM = Número de unidades de serviço, apurado entre os serviços prestados em massa, mediante contrato com terceiros ou disponibilizados ao público em geral, conforme discriminado a seguir:

- *Sincronismo via Internet: 1 unidade de serviço a cada 10⁶ consultas*
- *Sincronismo via linha discada (RESINC): 1 unidade de serviço a cada certificado mensal por cliente*
- *Carimbo do Tempo: 1 unidade de serviço a cada certificado mensal por cliente.*
- *Hora por telefone discado: 1 unidade de serviço a cada mil consultas*
- *Serviços na WEB: 1 unidade de serviço para cada tipo de acesso oferecido.*

TNSEp = Técnicos de nível superior especialistas vinculados diretamente a essa atividade.

$$NPS = 61$$

$$NSM = 7888$$

$$TNSEp = 9$$

Resultados

$$IPS = (NPS + NSM) / TNSEp$$

$$IPS = (61 + 7888) / 9 = 7949 / 9 = 883$$

Justificativas

A prestação de produtos e serviços nas áreas de geofísica e metrologia de tempo e frequência tem sido realizada como previsto, com destaque para o crescimento do serviço de sincronismo via internet.

10) IMG - Índice de Medidas Geomagnéticas

Memória de Cálculo

$$IMG = \text{Número de medidas geomagnéticas (NMG)} / \text{Número total de estações de medidas geomagnéticas no território brasileiro (NTE)}$$

$$NMG = 28$$

$$NTE = 150$$

Resultados

$$IMG = (28/150) * 100$$

$$IMG = 18,7 \%$$

Justificativas

O índice esteve ligeiramente abaixo do planejado, sem que, no entanto, a meta global de reocupação das 150 estações geomagnéticas do território brasileiro no período de em 5 anos tenha sido prejudicada. Ligeiras variações podem ocorrer em função da programação das viagens de campo.

Cabe ainda destacar o trabalho de utilidade pública realizado pela equipe do ON durante os levantamentos das estações nas regiões Norte e Centro-Oeste do país. Foi realizado o mapeamento de 12.000 km de estradas, cidades e outros pontos de interesse, tais como escolas, postos de combustíveis e da polícia rodoviária, pontes, etc., com o objetivo de compor um cadastro georreferenciado de instalações e serviços existentes ao longo das rodovias.

5.3.2 . Indicadores Administrativos e Financeiros**1) APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento****Memória de Cálculo**

$$APD = [1 - (DM/OCC)] * 100$$

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano, e outras despesa administrativas de menor vulto, além daquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas na UP.

OCC = Somatório das dotações de outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

DM = R\$ 2.068.642,41

OCC = R\$ 4.111.510,40

Resultados

$$APD = [1 - (2.068.642,41/4.111.510,40)] * 100$$

APD = 49,03 %

Justificativas

O aumento das despesas de manutenção comprometeu mais da metade da dotação orçamentária. Em relação a 2006, quando foram realizados contratos de terceirização de serviços de maior porte, essas despesas foram aumentadas pelo fato de terem incidido sobre os 12 meses de 2007, enquanto que no exercício anterior foram somente por 8 meses.

2) RRP – Relação entre Receita Própria e OCC**Memória de Cálculo**

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

RPT = Receita própria total, incluindo a receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extraordinárias e as que ingressaram via fundações de apoio e similares, no ano, inclusive convênios e fundos setoriais e de apoio à pesquisa, excluídos auxílios individuais e bolsas de produtividade concedidas diretamente aos pesquisadores.

OCC = Somatório das dotações de outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150 efetivamente empenhados e liquidados no período.

RTP = R\$ 12.280.048,00

OCC = R\$ 4.111.510,40

Resultados

RRP = $(12.280.048,00 / 4.111.510,40) * 100$

RRP = 298 %

Justificativas

O alto índice é devido principalmente à contribuição do Projeto Pool de Equipamentos Geofísicos, coordenado pelo ON com recursos da Petrobrás. A infra-estrutura instalada deverá beneficiar o trabalho de diversas instituições de pesquisas brasileiras

3) IEO – Índice de Execução Orçamentária

Memória de Cálculo

*IEO = VOE / OCCe * 100*

VOE = Somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

OCCe = Limite de empenho autorizado

Resultados

VOE = R\$ 4.111.510,40

OCCe = R\$ 4.228.000,00

IEO = 97,24 %

Justificativas

Todo orçamento foi empenhado em despesas, restando a parcela de R\$ 116.489,56 (2,7%) não liquidada até o final do exercício. Apesar de atingido um bom índice de execução orçamentária, ainda são encontradas dificuldades operacionais, incluindo carência de pessoal, para realizar as despesas pretendidas de forma ágil.

5.3.3. Indicadores de Recursos Humanos – Análise Individual

1) ICT – Índice de Capacitação e Treinamento

Memória de Cálculo

*ICT = ACT / OCC * 100*

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores, o custo da cessão de servidores para esses eventos e o da dispensa/apoio de servidores para aprimoramento educacional/profissional no horário do expediente, calculados proporcionalmente aos salários/dia ou hora despendidos nesses eventos.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

Resultados

ACT = R\$ 96.529,84

OCC = R\$ 4.111.510,40

ICT = $(96.529,84 / 4.111.510,40) * 100 = 0,57 \%$

Justificativas

Os recursos aplicados em capacitação de pessoal, mesmo que ligeiramente abaixo do pactuado, significaram um aumento de 5,6% em relação ao valor total apurado em 2006 (R\$ 91.369,00). Trata-se de um valor que demonstra a atenção que o ON vem devotando à capacitação de pessoal, mesmo considerando que grande parte do treinamento de pessoal das áreas administrativa e de informática é feito em instituições de excelência no Rio de Janeiro, reduzindo substancialmente as despesas. Também, grande parte do intercâmbio científico e da participação em congressos é suportada por recursos previstos nos projetos de pesquisa.

2) PRB – Participação Relativa de Bolsistas**Memória de Cálculo**

*PRB = NTB / NTS*100*

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD, etc) existentes no ON.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

Resultados

NTB = 21

NTS = 141

PRB = $21/141*100 = 15 \%$

Justificativas

O programa de bolsas do ON tem sido dirigido quase que exclusivamente para fixar pesquisadores, todos com doutorado, nos programas de pesquisa. Os índices pactuados vêm sendo cumpridos com essa expectativa.

3) PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**Memória de Cálculo**

*PRPT = NPT / NTS*100*

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existente no ON.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras.

Resultados

NPT = 37

NTS = 141

PRPT = $37/141*100 = 26 \%$

Justificativas

O número de terceirizados no ON tem sido mantido, apesar da crescente escassez de pessoal do quadro administrativo.

5.3.4. Indicador de Inclusão Social

1) IIS – Índice de Inclusão Social

Memória de Cálculo

IIS = Número de ações educativas e de promoção da cidadania, nas áreas de atuação do ON, em escolas do ensino público e comunidades carentes (NAE).

Resultados

IIS = NAE = 28

Justificativas

O cumprimento desse índice tem sido alcançado em grande parte por meio do Projeto Itinerante de Ensino de Física e Astronomia, voltado especificamente para atividades em escolas públicas e comunidades carentes. Também a destacar a distribuição do material educativo produzido pela Divisão de Atividades Educacionais do ON.

5. 4 PRODUÇÃO TÉCNICO – CIENTÍFICA

A produção técnico-científica do ON é concentrada no Programa 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ação: 4124 - Pesquisa e Desenvolvimento em Astronomia e Astrofísica, Geofísica e Metrologia de Tempo e Frequência. É apresentado a seguir a produção técnico-científica em revistas indexadas, demais produções técnico-científicas e relação de dissertações e teses dos Programas de Pós Graduação do ON no ano de 2007.

PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS INDEXADOS = 63

1. **ALCANIZ, J. S.**; CARVALHO, F. C. β -exponential inflation. Europhysics Letters, 79(3):39001, 2007.
2. **ALCANIZ, J. S.**; STEFANCIC, H. Expansion around the vacuum: how far can we go from lambda?. Astron. Astrophys., 462(2):443-8, Feb.2007.
3. **ALVAREZ-CANDAL, A.**; JONES, D.; **LAZZARO, D.**; WILLIAM, I.P.; MELITA, M. A dynamical and observational study of an unstable TNO: 59358 (1999CL158). Astron. Astrophys. 466(2): 749-753, May 2007.
4. ASSAFIN, M.; NEDELCO, A.; BADESCU, P.; POPESCU, P.; **ANDREI, A. H.**; **CAMARGO, J. I. B.**; DA SILVA NETO, D.; **VIEIRA MARTINS, R.** Optical astrometric positions for 59 northern ICRF radio sources. Astron. Astrophys., 476(2):989-93, Dez. 2007.
5. **BARBOSA, V. C. F.**; MENEZES, Paulo T. L.; SILVA, João B. C. Gravity data as a tool for detecting faults: In:depth enhancement of subtle Almada's basement faults, Brazil. Geophys., 72(3):B59-B68, May-Jun. 2007.
6. BIAZZO, K.; PASQUINI, L.; GIRARDI, L.; FRASCA, A.; **DA SILVA, L.**; SETIAWAN, J.; MARILLI, E.; HATZES, A. P.; CATALANO, S. Deriving temperature, mass and age of evolved stars from high-

- resolution spectra. Application to field stars and the open cluster IC 4651. Astron. Astrophys., 475(3):981-9, Dec. 2007.
7. BORGES FERNANDES, M.; KRAUS, M.; MARTINS, S. L.; **DE ARAUJO, F. X.** On the evolutionary stage of the unclassified B[e] star. Mon. Not. R. A. S., 377:1343, 2007.
8. BRANDT, C.F.C.; **CHAN, R.**; DA SILVA, M.F.A.; VILLAS DA ROCHA, J.F. Inhomogeneous dark energy and cosmological acceleration. Gen. Rel.Grav., 39(10):1675-87, Oct. 2007.
9. CAMPINS, H.; LICANDRO, Javier; PINILLA-ALONSO, N.; ZIFFER, J.; LEÓN, JULIA DE; **MOTHÉ-DINIZ, T.**; GUERRA, JUAN C.; HERGENROTHER, Carl. Nuclear Spectra of Comet 28P Neujmin 1. Astron. J., 134(4):1626-33, Apr. 2007.
10. CARRUBA, V.; **ROIG, F.**; MICHTCHENKO, T. A.; FERRAZ-MELLO, S.; NESVORNÝ, D. Modeling close encounters with massive asteroids: a Markovian approach. An application to the Vesta family. Astron. Astrophys., 465(1): 315-30, 2007.
11. CARRUBA, V.; MICHTCHENKO, T. A.; **LAZZARO, D.** On the V-type asteroids outside the Vesta family. II. Is (21238) 1995 WV7 a fragment of the long-lost basaltic crust of (15) Eunomia? Astron. Astrophys., 473(3):967-78, Oct. 2007.
12. CARVALHO, F. C.; **ALCANIZ, J. S.**; LIMA, J. A. S.; SILVA, R. CMB and LSS constraints on a single-field model of inflation. eprint arXiv:0704.3043. April, 2007.
13. CARVALHO, J. C.; **ALCANIZ, J. S.**; LIMA, J. A. S. Extended radio sources evolution and the angular size redshift relation. Int. J. Mod. Phys. D, 16:397-402, Feb.&Mar. 2007.
14. **CARVANO, J.M.**; MIGLIORINI, A.; BARUCCI, A.; SEGURA, M.; the CIRS Team. Constraining the surface properties of Saturn's icy moons, using Cassini/CIRS emissivity spectra. Icarus 187(2): 574-83, Apr.
15. CHOU, Mei-Yin; MAJEWSKI, Steven R.; **CUNHA, K.**; SMITH, V. V.; PATTERSON, Richard J.; MARTÍNEZ-DELGADO, David; LAW, David R.; CRANE, JEFFREY D.; MUÑOZ, RICARDO R.; GARCIA LÓPEZ, Ramón; GEISLER, Doug; SKRUTSKIE, Michael F. A 2MASS All-Sky View of the Sagittarius Dwarf Galaxy. V. Variation of the Metallicity Distribution Function along the Sagittarius Stream. Astrophys. J., 670(1):346-62, Nov. 2007.
16. **CUNHA, K.**; SELLGREN, K.; SMITH, Verne V.; RAMIREZ, S. V.; BLUM, Robert D.; TERNDRUP, Donald M. Chemical Abundances of Luminous Cool Stars in the Galactic Center from High-Resolution Infrared Spectroscopy. Astrophys. J., 669(2):1011-23, Nov. 2007
17. **DAFLON, S.; CUNHA, K.; DE ARAÚJO, F. X.; WOLFF, SIDNEY; PRZYBILLA, NORBERT.** The Projected Rotational Velocity Distribution of a Sample of OB stars from a Calibration Based on Synthetic He I Lines. Astron. J., 134(4):1570-8, Oct. 2007.
18. **DANTAS, M. A.; ALCANIZ, J. S.**; JAIN, D.; DEV, A. Age constraints on the cosmic equation of state. Astron. Astrophys., 467(2):421-6, May 2007.
19. DESCAMPS, P., MARCHIS, F., MICHALOWSKI, T., VACHIER, F., COLAS, F., BERTHIER, J., ASSAFIN, M., DUNCKEL, P.B., PLOISNSKA, M., PYCH, W., HESTROFFER, D., MILLER, K., **VIEIRA MARTINS, R.**, BIRLA, M., TENG-CHUEN-YU, J.-P., PEYRIT, A., PAYEL, B., DORSEUIL, J., LÉONIE, Y., DIJOU, T. Figure of the Double Asteroid 90 Antiope. From Adaptive Optics and Lightcurve Observations. Icarus, 187(2):482-99, Apr. 2007.
20. **DUFFARD, R.; ROIG, F.** Two new basaltic asteroids in the Outer Main Belt. eprint arXiv:0704.0230. April 2007
21. FRANÇA, G.S.; **VILLAR, C. S.; SILVA, R.; ALCANIZ, J. S.** Nonextensivity in geological faults. Physica A, 377:285, 2007.

22. E. FRIGO, J. F. SAVIAN, M. R. DA SILVA, A. D. LAGO, **N. B. TRIVEDI** AND N. J. SCHUCH. Analysis of geomagnetic storm variations and count-rate of cosmic ray muons recorded at the Brazilian southern space observatory. Rev. Bras. Geof. 25(Supl. 2): 159-162, 2007.
23. GIL-HUTTON, R., **LAZZARO, D.**, BENAVIDEZ, P. Polarimetric observations of Hungaria asteroids. Astron. Astrophys., 468: 1109-14, 2007. **GUIMARÃES, R.**; PETIJEAN, P.; ROLLINDE, E., DE CARVALHO, R.R.; DJORGOVSKI, S.G., SRIANAND, R.; AGHAEI, A.; CASTRO, S. Evidence for overdensity around $z_{em} < 4$ quasars from the proximity effect. Mon. Not. R. A. S., 377(2): 657-66, 2007.
24. **HAMZA, V. M.**; CAVALCANTI, A. S. B.; **BENYOSEF, L. C. C.** Surface thermal perturbation of the recent past at low latitudes – inferences based on borehole temperature data from Eastern Brazil. Clim. Past, 3: 513- 26, 2007.
25. **HAMZA, V. M.**; CAVALCANTI, A. S. B.; **BENYOSEF, L. C. C.** Surface thermal perturbation of the recent past at low latitudes – inferences based on borehole temperature data from Eastern Brazil. Clim. Past Discuss., 2: 501- 48, 2007.
26. **HAMZA, V. M.**, R. R. CARDOSO, **C. F. PONTE-NETO**. Reply to comments by Henry N. Pollack and David. S. Chapman on Spherical harmonic analysis of earth's conductive heat flow. Int. J. Earth Sci. doi: 10.1007/s00531-007-0256-1, 2007.
27. **HAMZA, V. M.**, R. R. CARDOSO, **C. F. PONTE-NETO**. Spherical harmonic analysis of earth's conductive heat flow. Int. J. Earth Sci. doi: 10.1007/s00531-007-0254-3, 2007.
28. JAIN, Deepak; DEV, A.; **ALCANIZ, J. S.** Cosmological bounds on oscillating dark energy models. Phys. Lett. B, 656(1-3):15-8, Nov. 2007.
29. KRAUS, M.; BORGES FERNANDES, M.; **DE ARAUJO, F. X.** On the hydrogen neutral out flowing disks of B[e] supergiants. Astron. Astrophys., 463:627, 2007.
30. LAGOS, P., **TELLES, E.**, MELNICK, J., "Narrow-band H beta images of star-formation regions in HII galaxies", Astron. Astrophys., 476: 89-96, 2007.
31. LICANDRO, Javier; CAMPINS, H.; **MOTHÉ-DINIZ, T.**; PINILLA-ALONSO, N.; **DE LEÓN, J.** The nature of comet-asteroid transition object (3200) Phaethon. Astron. Astrophys., 461(2):751-7, Jan. 2007.
32. MACIEL, W. J.; **QUIREZA, C.**; COSTA, R. D. D. Time variation of radial gradients in the galactic disk:electron temperatures and abundances. Astron. Astrophys., 463(2):L13-L16, Feb.2007.
33. **MARCOLINO, W. L. F.**; **DE ARAUJO, F. X.**; LORENZ-MARTINS, S.; BORGES FERNANDES, M. Spectral Analysis of the pre-WN candidate HD 326823. Astron. J. , 133:489,2007.
34. **MARCOLINO, W.L.F, DE ARAUJO, F.X.**, JUNIOR, H.B.M.; DUARTE, E.S. The UV spectrum of Weak Emission Line central Stars of Planetary Nebulae Astron. J. 134: 1380-1390, Oct. 2007.
35. **MARCOLINO, W. L. F.**; HILLIER, D. J.; **DE ARAUJO, F. X.**; **PEREIRA, C. B.** Detailed Far-Ultraviolet to Optical Analysis of Four [WR] Stars. Astrophys. J., 654(2):1068-86, Jan. 2007.
36. **MARTINS, J. L.**; SOARES, J. A.; SILVA, J. C. Ultrasonic travel-time tomography in core plugs. J. Geophys. Engineering., 4:117-27, Jun. 2007.
37. MIGNANO, A.; MIRALLES, J. M.; **DA COSTA, L. N.**; OLSEN, L.F.; PRANDONI, I.; ARNOUTS, S.; BENOIST, C.; MADEJSKY, R.; SLIJKHUIS, R.; ZAGGIA, S. ESO imaging survey: optical deep public survey. Astron. Astrophys., 462(2):553-63, Feb. 2007.
38. MORBIDELLI, Alessandro; TSIGANIS, K.; CRIDA, A.; LEVISON, H. F.; **GOMES, R.** Dynamics of the giant planets of the solar system in the gaseous proto-planetary disk and relationship to the current orbital architecture. Astron. J., 134:1790-8, 2007.

39. **NIEVA, M.F.**; PRZYBILLA, N. Hydrogen and helium line formation in OB dwarfs and giants. A hybrid non-LTE approach. *Astron. Astrophys.* 467(1): 295-309, May 2007.
40. **ORTEGA, V. G.**; **JILINSKI, E.**; **DE LA REZA, R.**; **BAZZANELLA, B.** On the common origin of the AB Doradus moving group and the Pleiades cluster. *Mon. Not. R. A. S.* 377:441-5, 2007.
41. PASQUINI, L.; DOLLINGER, M. P.; WEISS, A.; GIRARDI, L.; **CHAVERO, C.**; HATZES, A. P.; **DA SILVA, L.**; SETIAWAN, J. Evolved stars suggest an external origin of the enhanced metallicity in planet-hosting stars. *Astron. Astrophys.*, 473(3):979-82, Oct. 2007.
42. **PEREIRA, C. B.**; MIRANDA, L. F. Identification of PN G232.0+05.7 as a new halo planetary nebula and of IRAS 19336-0400 as a new type III planetary nebula. *Astron. Astrophys.*, 467(3):1249-52, Jun. 2007.
43. **PEREIRA, C. B.**; MIRANDA, L. F. Spectroscopic survey of post – AGB star candidates. *Astron. Astrophys.*, 462(1):231-6, Jan. 2007.
44. **PEREIRA, F. I. M.**; SILVA, R.; **ALCANIZ, J. S.** Nonextensive effects on the relativistic nuclear equation of state. *Phys.Rev. C*, 76:015201 May 2007.
45. PESSOA, M. C. ; **TRAVASSOS, J. M.** . A GPR analysis of a Quaternary stratigraphy at the coast of Rio de Janeiro. *Leading Edge*, 26: 1000-1002, 2007.
46. PICOLI JR., S.; MENDES, R. S.; MALACARNE, L. C.; **PAPA, A. R.R.** Similarities between the dynamics of geomagnetic signal and heartbeat intervals. *Europhysics Lett.*, 80:50006, 2007.
47. PIRES, N.; **ALCANIZ, J. S.** Observational constraints on the cosmic equation of state. *Int. J. Mod. Phys. D* , 16:463, 2007.
48. **QUIREZA, C.**; ROCHA-PINTO, H. J.; MACIEL, W. J. Bayesian posterior classification of planetary nebulae according to the Peimbert types. *Astron. Astrophys.*, 475(1):217-31, Nov. 2007.
49. SANTOS, J.; **ALCANIZ, J. S.**; PIRES, N.; REBOUÇAS, M. J. Energy conditions and cosmic acceleration. *Phys. Rev. D*, 75(8):083523, Feb. 2007.
50. SANTOS, J.; **ALCANIZ, J. S.**; REBOUÇAS, M. J.; **CARVALHO, F. C.** Energy conditions in f(R) gravity. *Phys. Rev. D*, 76(8):083513, Oct. 2007.
51. SANTOS, J.; **ALCANIZ, J. S.**; REBOUÇAS, M. J.; PIRES, N. Lookback time bounds from energy conditions. *Phys. Rev. D*, 76(4): 043519, Aug. 2007.
52. SCHULER, S.; **CUNHA, K.**; SMITH, V. V.; SIVARANI, T.; BEERS, Timothy C.; LEE, Y. S. Fluorine in a Carbon-enhanced Metal-poor Star. *Astrophys. J.*, 667(1):L81-4, Sep. 2007.
53. SILVA, J. B. C.; OLIVEIRA, F. S., **BARBOSA, V. C. F.**, VELHO, H. F. C. Apparent-density mapping using entropic regularization, *Geophys.* 72: I51-I60, 2007.
54. SILVA, R.; **ALCANIZ, J. S.**; LIMA, J. A. S. Thermodynamics of dark energy. *Int. J. Mod. Phys. D* , 16:469-73, May 2007.
55. **SILVA DIAS, F. J. S.**; **BARBOSA, V. C. F.**, SILVA, J. B. C. Gravity inversion of a complex interface in the presence of interfering sources, *Geophys.*, 72(2): I13-I22, 2007.
56. SMILJANIC, R.; PORTO DE MELLO, G. F.; **DA SILVA, L.** Abundance analysis of barium and mild barium stars. *Astron. Astrophys.*, 468(2):679-93, Jun. 2007.
57. SOUCHAY, J.; LE PONCIN-LA FITTE, C.; **ANDREI, A. H.** Close approaches between Jupiter and quasars with possible application to the scheduled GAIA mission. *Astron. Astrophys.* 471(1):335-43, Aug. 2007.

58. **TRIVEDI, N. B.**; VITORELLO, I.; KABATA, W.; DUTRA, S. L. G.; PADILHA, A. L.; BOLOGNA, M.S.; PÁDUA, M. B.; SOARES, A. P.; LUZ, G. S.; PINTO, F. A.; PIRJOLA, R.; VILJANEN, A. Geomagnetically induced currents in an electric power transmission system at low latitudes in Brazil: A case study, *Space Weather* 5, S04004, 2007.
59. VALLE, G. C. X.; TAVARES, M. I. B.; LUETKMEYER, L.; **STAEEL, G. C.** Effect of wood content on the thermal behavior and on the molecular dynamics of wood/plastic composites. *Macromolecular Simposia*, 258(1):113-8, 2007.
60. VILAR, C. S.; FRANÇA, G. S.; SILVA, R.; **ALCANIZ, J. S.** Nonextensivity in geological faults? *Phys. A*, 377(1):285-90, 2007.
61. WINTER, O. C.; **DE LA REZA, R.**; DOMINGOS, R. C.; BOLDRIN, L. A.; **CHAVERO, C.** A possible stellar metallic enhancement in post-T Tauri stars by a planetesimal bombardment. *Mon. Not. of the R. A. S.*, 378:1418 – 26, 2007.
62. WU, Q.; GONG, Y.; WANG, A.; **ALCANIZ, J. S.** Current constraints on interacting holographic dark energy. eprint arXiv:0705.1006, May 2007

PUBLICAÇÕES DO OBSERVATÓRIO NACIONAL = 20

Livros:

1. OBSERVATÓRIO NACIONAL. *Anuário, 2007*. Rio de Janeiro: Observatório Nacional, 2007.
2. VIDEIRA, A. A. P. *História do Observatório Nacional: a persistente construção de uma identidade científica*. Rio de Janeiro: Observatório Nacional, 2007.

Série: Publicação Especial -ON

3. ALVAREZ-CANDAL, Álvaro Augusto. Inter-relação e propriedades físicas de asteróides, cometas e objetos trans-netunianos. (Tese de Doutorado) (PE-ON-02/2007)
4. CABRAL, Renato Neves. Mapeamentos simpléticos para sistemas extra-solares. (Tese de Mestrado) (PE-ON-03/2007)
5. CARDOSO, Roberta de Albuquerque. Evolução termo-tectônica da Plataforma Continental do Estado do Rio de Janeiro. (Tese de Mestrado) (PE-ON-06/2007)
6. CARDOSO, Roberto Rodrigues. Representação analítica do campo geotérmico global pelo método dos harmônicos esféricos. (Tese de Mestrado) (PE-ON-01/2007)
7. COSTA, Francisco Ernandes Matos. Descrição de campo escalar para cosmologias com decaimento do vácuo. (Tese de Mestrado) (PE-ON-13/2007)
8. DANTAS, Maria Aldinez. Galáxias em altos redshifts e a natureza da energia escura. (Tese de Mestrado) (PE-ON-15/2007)
9. GUIMARÃES, Rodney N. Estudo da formação de estruturas em grande escala no Universo utilizando quasares a altos redshifts. (Tese de Doutorado) (PE-ON-17/2007)
10. HERENCIA, Maria Isela Zevallos. Análise de estrelas OB da seqüência principal da região de monóceros OB2. (Tese de Mestrado) (PE-ON-10/2007)
11. KEHRIG, Carolina. Propriedades do gás ionizado em galáxias HII. (Tese de Doutorado) (PE-ON-07/2007)

12. MELLO, Daniel R. Costa. HD208905: Um sistema espectroscópico triplo da associação Cepheus OB2. (Tese de Mestrado) (PE-ON-16/2007)
13. MELO, Alexandre Pedro Botelho de. A construção do referencial extragaláctico óptico a partir da lista de Véron & Véron – OCRF. (Tese de Mestrado) (PE-ON-12/2007)
14. NIEVA, Maria Fernanda. Espectroscopia quantitativa de estrelas OB hidrogênio, hélio e carbono. (Tese de Doutorado) (PE-ON-09/2007)
15. PAJUELO, Nobar Octavio Baella. Estudo de estrelas simbióticas tipo D no diagrama de diagnóstico $\lambda 5007/H\beta$ vs. $\lambda 4363/H\gamma$. (Tese de Mestrado) (PE-ON-11/2007)
16. PEREZ, Geronimo. Desenvolvimento de sensores nanocristalinos para magnetômetros fluxgate. (Tese de Mestrado) (PE-ON-08/2007)
17. SILVA, Glauco Bragança Dias da. A superfície na região Bahia Sul – Análise espectral sobre dados aeromagnéticos de alta resolução. (Tese de Mestrado) (PE-ON-05/2007)
18. SILVA DIAS, Fernando José Soares. Inversão gravimétrica assistida. (Tese de Doutorado) (PE-ON-14/2007)
19. SOUZA, Marcelo Ferreira de. Procedimentos de calibração dos gravímetros LaCoste & Romberg modelo G do Observatório Nacional. (Tese de Mestrado) (PE-ON-04/2007)

Série: CIÊNCIA E MEMÓRIA

20. RIBEIRO, Marcelo B.; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos. Boltzmann's concept of reality. To appear in the book on Ludwig Boltzmann Scientific philosophy ed. by A. Eftekhari . New York: Nova Science Publishers, in press 2007. (Ciência e Memória – 01/2007)

- Capítulo de Livro = 02

1. LEVISON, H. F.; MORBIDELLI, A.; **GOMES, R.**; BACKMAN, D. Planet migration in planetesimal disks. In: Protostars and Planets V, p. 669-84.. Ed. by B. Reipurth, D. Jewitt and K. Keil. Tucson: Univ. Arizona Press, 2007.
2. MORBIDELLI, A.; LEVISON, H. F.; **GOMES, R.** The Dynamical Structure of the Kuiper Belt and its Primordial Origin. In: Transneptunian Objects. Ed. by Barucci et al. Tucson: University of Arizona Press, 2007.

- Artigos em periódicos não indexados = 03

1. **MAIA, M. A. G.** Entender o tudo a partir do nada. Ciência Hoje, 242: 14-15, 2007.
2. **RODRIGUES, T.** A ciência no Brasil pela óptica do Observatório Nacional. Scientific American Brasil, 67: 86-93, 2007.
3. **SOUZA, J. L.** Como funciona o sismografo? Ciência Hoje das Crianças, 183:28, 2007.

- Trabalhos completos publicados em anais de congressos = 33

1. **ALEXANDRINO, C. H. ; HAMZA, V.** Estrutura Termal da Litosfera nos segmentos cratônicos de Salvador e São Francisco. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. v. 1. p. X01-X06.

2. **AUGUSTO, F. O. A.; MARTINS, J. L.;** SILVA, J.C. Compressional-wave velocity variation in the upper Macaé formation: a well-log regression analysis study. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. CD- ROM.
3. **ANDREI, A. H.;** ASSAFIN, M.; BARACHE, C.; BOUQUILLON, S.; BOURDA, G.; BUENO DE CAMARGO, J. I.; LE CAMPION, J. F.; CHARLOT, P.; GONTIER, A. M.; LAMBERT, S.; OSÓRIO PEREIRA, J. J.; DA SILVA NETO, D. N.; SOUCHAY, J.; VIEIRA MARTINS, R. QSO Catalogue for Gaia GWP-S-335-13000. In: GAIA CU8 MEETING. Dresden, Alemanha, Mar. 2007.
4. BIAZZO, K.; PASQUINI, L.; FRASCA, A.; **DA SILVA, L.;** GIRARDI, L.; HATZES, A. P.; SETIAWAN, J. CATALANO, S.; MARILLI, E. Physical parameters of evolved stars in clusters and in the field from line-depth ratios. In: ESO WORKSHOP. Precision Spectroscopy in Astrophysics. Eds. L. Pasquini; M. Romaniello; N. C. Santos; A. Correia. Proceedings. 4p. 2007.
5. CAPITAINE, N.; **ANDREI, A. H.;** CALABRETTA, M.; DEHANT, V.; FUKUSHIMA, T.; GUINOT, B.; HOHENKERK, C.; KAPLAN, G.; KLIONER, S.; KOVALEVSKY, J.; KUMKOVA, I.; MA, C.; MCCARTHY, D. D.; SEIDELMANN, K.; WALLACE, P. T. Division I Working group on Nomenclature for fundamental astronomy (NFA). In: Reports on Astronomy 2002-2005, IAU Transactions, v. 26A. Ed. by O. Engvold. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2007. p.59-62.
6. **CARDOSO, R. de A. ; HAMZA, V. M.** Caracterização do Campo Térmico Atual e Evolução Térmica da Plataforma Continental do Estado do Rio de Janeiro. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. v.1 p. X01-X06.
7. **CARDOSO, R. R. ; HAMZA, V. M. .** A Simple Conduction-Advection Model of the Lithosphere and the Demise of the Hypothesis of Regional Hydrothermal Circulation in the Ocean Crust. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. v.1 p. X01-X06.
8. **DA SILVA, M. A. ; TRAVASSOS, J.M., MACHADO, A. F., MENEZES, P.T.L.** 2-D MT smooth model for the central portion of Paraná Basin. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007, p1-4.
9. **FLEXOR, J. M.; STAEL, GIOVANNI, C.; GERMANO, C. R.; FONTES, S.;** Estrutura geoeétrica da Bacia do Iguatu, Ceará, Brasil. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. CD-ROM.
10. FRANCO, J. O.O.; DIAS, V. H.A.; **PAPA, A.R.R.** A simple critical model for geomagnetic reversals. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. CD-ROM.
11. **GOMES, A. J. de L.; HAMZA, V.** Gradiente e Fluxo Geotérmico nas Regiões Norte e Noroeste da Bacia do Paraná. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. v.1 p. X01-X06.
12. **HAMZA, V. M.** Variação Climática Secular e Mapeamento do Efeito Estufa no Território Brasileiro. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. v.1 p. X01-X06.
13. KILMARTIN, Pam M.; TICHÁ, Jana; A'HEARN, M. F.; AKSNES, K.; FERNANDEZ, J.; KOZAI, Y.; **LAZZARO, D.;** MARSDEN, B. G.; SCHMADEL, L. D.; SHOR, V. A.; WEST, R. M.; WILLIAMS, G. V.; WILLIAMS, I. P.; YEOMANS, D. K.; ZHU, J.; GREEN, D. W. E. Committee for small body nomenclature. In: Reports on Astronomy 2002-2005, IAU Transactions, v. 26A. Ed. by O. Engvold. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2007. p. 175-177.

14. **LA TERRA, E. F., MENEZES, P.T.L., FONTES, S. L.**, Aplicação do método audiomagnetotélurico com fonte controlada (CSAMT) em exploração de kimberlitos, Minas Gerais, Brasil. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007, p1-7.
15. LILLY, SIMON; WEBSTER, RACHEL L.; CAMPUSANO, L.; CHARLOT, S.; **DA COSTA, L.**; KOO, D.; LAHAV, O.; LEFEVRE, O.; PADMANABHAN, T.; PEACOCK, J.; SUTO, Y.; SCOTT, D. Commission 47: Cosmology. In: Reports on Astronomy 2002-2005. IAU Transactions, Vol. 26A. Ed. by O. Engvold. Cambridge: Cambridge University Press, 2007., p.291-298.
16. **MARTINS, C. M.; BARBOSA, V.C.F.; FLEXOR, J. M.**; SILVA, J. B.C. Inversão gravimétrica 3D de bacia sedimentar com variação do contraste de densidade com a profundidade segundo uma lei parabólica. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. 0136-07, p. 1-6.
17. **NASCIMENTO, F. M.; LA TERRA, E. F.; GERMANO, C. R.; FIGUEIREDO, I.; FONTES, S. L.; FLEXOR, J. M.**; VARGAS, E. A. Hidrogeofísica com o uso do método CSAMT em Caracol, Estado do Piauí, Brasil. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. CD-ROM - SBGF0147_07, p1-7.
18. **PECHE, L.; TRAVASSOS, J. M.** Spectral low-frequency signature associated with a hydrocarbon spill. In: SEG INTERNATIONAL EXPOSITION AND SEVENTY-SEVENTH ANNUAL MEETING (2007 Set. 23-8: San Antonio). v.GM-1.
19. SETIAWAN, J.; WEISE, P.; HENNING, TH.; HATZES, A. P.; PASQUINI, L.; **DA SILVA, L.**; GIRARDI, L.; VON DER LUHE, O.; DOLLINGER, M. P.; WEISS, A.; BIAZZO, K. Planets around active stars. In: ESO WORKSHOP. Precision Spectroscopy in Astrophysics. Eds. L. Pasquini; M. Romaniello; N. C. Santos; A. Correia. Proceedings. 4p. 2007.
20. **SILVA DIAS, F. J. S.; BARBOSA, V.C.F.**; SILVA, J. B.C. 3D gravity inversion incorporating prior information through an adaptive learning procedure. In: SEG INTERNATIONAL EXPOSITION AND SEVENTY-SEVENTH ANNUAL MEETING (2007 Set. 23-8: San Antonio). v.GM-1, p.745-9.
21. SNEDEN, C.; PARTHASARATHY, M.; CASTELLI, F.; **CUNHA, K.**; EENENS, P.; FRIEL, E.; GRATTON, R.; HUBENY, I.; LANDSTREET, J. D.; MATHYS, G.; PISKUNOV, N.; PRIMAS, F.; TAKADA-HIDAI, M.; WEISS, W. Commission 29: Stellar Spectra.. In: Reports on Astronomy 2002-2005. IAU Transactions, Vol. 26A. Ed. by O. Engvold. Cambridge: Cambridge University Press, 2007., p.203-4.
22. SOUTO, R. P., **BARBOSA, V. C. F.**, CAMPOS VELHO, H. F., STEPHANY, S. Determining chlorophyll concentration in offshore sea water from multi-spectral radiances by using second derivative criterion and ant colony meta-heuristic. In: INVERSE PROBLEMS, DESIGN AND OPTIMIZATION SYMPOSIUM(2007 Apr.16-8: Miami, Florida).
23. **STAEI, G. C.; SOUZA, J. L.; MARTINS, J. L.; BENYOSEF, L. C.; SANTOS, N. P.; TRIVEDI, N.B.**; FRANÇA, G. S. L. A.; SOARES, J. E. Monitoramento sísmico e geomagnético do Estado do Rio de Janeiro. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS(2.: 2007:Santos, SP).
24. VALSECCHI, G. B.; FERNANDEZ, J. A.; ARLOT, J. E.; BOWELL, E. L. G.; CHERNETENKO, Y.; CHESLEY, S. R.; **LAZZARO, D.**; LEMAITRE, A.; MARSDEN, B. G.; MUINONEN, K.; RICKMAN, H.; THOLEN, D. J.; VALSECCHI, G. B.; YOSHIKAWA, M. Commission 20: positions and motions of minor planets, comets and satellites. In: Reports on Astronomy 2002-2005. IAU Transactions, Vol. 26A. Ed. by O. Engvold. Cambridge: Cambridge University Press, 2007., p.153-60.
25. **VIEIRA MARTINS R., ANDREI A.H.**, ASSAFIN M., DESCAMPS P. Observations astrométriques de Pluton - Le problème du photocentre, In: JOURNÉES SCIENTIFIQUES DE l'IMCCE 2006". Note Sc. et Tech. de l'IMCCE S087, 51(impresso), França, janvier 2007.

26. **PONTE NETO, C. F.; PAPA, A. R. R.** A simple statistical study on the time distribution of Earth's magnetic field reversals. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. CD-ROM.
27. **RODRIGUES, I. F. ; HAMZA, V. M.** Estrutura termal da crosta sob a bacia de Taubaté. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. v.1 p. X01-X06.
28. **SANTOS, D. F.; SILVA, J. B.C.; BARBOSA, V.C.F.** Delineamento simultâneo do relevo do embasamento e de diápiros salinos em pacotes sedimentares com densidade variando com a profundidade através da gravimetria. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. 0117-07-07, p. 1-6.
29. **SILVA, J. B.C.; OLIVEIRA, A. S.; BARBOSA, V.C.F.** Inversão gravimétrica do relevo do embasamento usando regularização entrópica. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. 0126-07, p. 1-6.
30. **SILVA, J. B. C.; VASCONCELOS, S. S.; BARBOSA, V. C.F.** Mapeamento de magnetização aparente usando regularização entrópica. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. 0122-07, p. 1-6.
31. **SILVA DIAS, F. J. S.; BARBOSA, V.C.F.; SILVA, J. B.C.** 3D gravity inversion incorporating prior information through na adaptive learning procedure. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007. 00116-07, p. 1-6.
32. **TRAVASSOS, J. M.; CARBALLO, J. E. Musa; PUERTAS, L. P.** High-resolution radar mapping of the Cierva Penisula. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007.
33. **VITORELLO, I.; PADILHA, A. L.; PÁDUA, M.B.; KABATA, W.; BARBOSA, M.L.F.L; DE OLIVEIRA, R.G; MEDEIROS, W.E.; LINS, F.A.P.L.; BOLOGNA, M.S.; FONTES, S.L.** Imageamento da litosfera sob a Província Borborema por transectas geolétricas –Primeira etapa. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF THE BRAZILIAN GEOPHYSICAL SOCIETY (10.:2007 Nov. 19-23: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: SBGF, 2007, p. 1-6.

Teses de Doutorado = 06

<i>Curso</i>	<i>Autor</i>	<i>Título</i>	<i>Orientador</i>	<i>Data</i>
Astronomia	Carolina Kehrig	Propriedades do Gás Ionizado em Galáxias H II	José Eduardo Telles	23/03/07
Astronomia	Maria Fernanda Nieva	Espectroscopia Quantitativa de Estrelas OB: Hidrogênio, Hélio e Carbono (*)	Katia Maria Leite da Cunha	21/05/07

Astronomia	Germán Ariel Racca	Globulos de Bok; Estabilidade e Formação Estelar	Jorge Ramiro de la Reza (orientador) José W. Vilas- Boas - INPE (co- orientador)	10/08/07
Astronomia	Rodney Nascimento Guimarães	Estudo da Formação de Estruturas em Grande Escala no Universo Utilizando Quasares a Altos Redshifts	Reinaldo Ramos de Carvalho - INPE/MCT	20/09/07
Geofísica	Fernando José S. e Silva Dias	Dois Novos Métodos de Inversão Gravimétrica Assistida	Valéria Cristina Ferreira Barbosa	01/06/07
Geofísica	José Ribamar Silveira da Silva	Estudo do Levantamento Aerogeofísico do Estado do Rio de Janeiro na Região dos Lagos	Jean-Marie Flexor	22/06/07

(*) Defesa de tese realizada no **Astronomical Institute of the University of Erlangen, Nuremberg, Alemanha**, em convênio "Co-Tutelle" entre ON e Universidade de Erlanger .

Dissertações de Mestrado = 11

<i>Curso</i>	<i>Autor</i>	<i>Título</i>	<i>Orientador</i>	<i>Data</i>
Astronomia	Maria Aldinez Dantas	Galáxias em Alto Redshifts e a Natureza da Energia Escura	Jailson de Souza Alcaniz	23/03/07
Astronomia	Nobar Octavio Baella Pajuelo	Estudo de Estrelas Simbióticas tipo D' no Diagrama de Diagnóstico $\lambda 5007/H\beta$ vs. $\lambda 4363 /H\gamma$	Claudio Bastos Pereira	22/5/07

Astronomia	Maria Isela Zevallos Herencia	Análise de Estrelas OB da Seqüência Principal da Região de Monoceros OB2	Simone Daflon dos Santos	25/5/07
Astronomia	Alexandre Pedro Botelho de Melo	A Construção do Referencial Extragaláctico Óptico a partir da Lista de Véron & Véron – OCRF	Alexandre Humberto Andrei	29/06/07
Astronomia	Francisco Ernandes Matos Costa	Descrição de Campo Escalar para Cosmologias com Decaimento do Vácuo	Jailson de Souza Alcaniz	09/07/07
Astronomia	Daniel Rodrigues Costa Mello	HD 208905:Um Sistema Espectroscópico Triplo da Associação Cepheus OB2	Simone Daflon dos Santos	24/08/07
Astronomia	Ana Beatriz de Mello	Estrelas C-J: Investigando suas Atmosferas, seus Envoltórios e sua Evolução	Silvia Lorenz (OV/UFRJ)	14/09/07
Geofísica	Geronimo Perez	Desenvolvimento de Sensores Nanocristalinos para Magnetômetros Fluxgate	José Carlos de Carvalho Benyosef	30/03/07
Geofísica	Roberta de Albuquerque Cardoso	Evolução Termo-Tectônica da Plataforma Continental do Estado do Rio de Janeiro	Valiya Mannathal Hamza	27/04/07

Geofísica	Iran Ferreira Rodrigues	Estrutura termal das bacias tafrogênicas e da crosta subjacente, de idade pós mesozóica na região sudeste	Valiya M. Hamza	28/09/07
------------------	------------------------------------	--	----------------------------	-----------------

Geofísica	Maximiliano da Fonseca Cordeiro	Modelamento matemático do campo geomagnético principal do Brasil, através de harmônicos esféricos sobre uma calota"	Cosme F. da Ponte-Neto	28/09/07
------------------	--	--	-----------------------------------	-----------------

Teses orientadas por pesquisadores do ON em outras instituições = 02

<i>Curso</i>	<i>Autor</i>	<i>Título</i>	<i>Orientador</i>	<i>Data</i>
IF/UFRJ <i>Doutorado</i>	Ricardo Lourenço C. Ogando	Estudo de Populações Estelares em Galáxias Early- type	Marcio Antônio Geimba Maia (ON)	08/06/07
UFPA <i>Doutorado</i>	Darcicléa Ferreira Santos	Processamento interpretativo de dados magnetométricos e inversão de dados gravimétricos aplicados à prospecção de hidrocarbonetos.	Orientador: João Batista Corrêa da Silva (UFPA) <i>Co-orientador: Valéria Barbosa (ON)</i>	09/07

5.5 AVALIAÇÃO DO RESULTADOS

A partir dos critérios e pesos atribuídos a cada indicador, conforme descrito na seção anterior e os resultados alcançados nos indicadores para 2007, o ON obteve a nota global 99, o que resulta no conceito “Excelente”. Em quatro dos dezessete índices, os valores alcançados foram inferiores aos valores pactuados (IMG, APD, IEO, ICT), mas com exceção do APD, os demais índices obtidos foram superiores a 91% do valor pactuado e não comprometeram o desempenho global.

Quanto ao índice de medidas geomagnéticas – IMG, o valor pactuado foi de 20% e o valor alcançado foi de 18,7%. O índice esteve ligeiramente abaixo do planejado, sem que, no entanto, a meta global de reocupação das 150 estações geomagnéticas do território brasileiro no período de em 5 anos venha a ser prejudicada. Ligeiras variações podem ocorrer em função da programação das viagens de campo.

Com relação ao índice Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento – APD, foi pactuado 55 e foi alcançado 49. Isso significa que o aumento das despesas de manutenção comprometeu mais da metade da dotação orçamentária. Em relação a 2006, quando foram realizados contratos de terceirização de serviços de maior porte – consequência da falta de pessoal no quadro permanente, essas despesas foram aumentadas pelo fato de terem incidido sobre os 12 meses de 2007, enquanto que no exercício anterior foram somente por 8 meses.

Quanto ao índice de execução orçamentária IEO, embora seu cálculo indique 97,2 % de execução orçamentária (empenhado e liquidado em 2007), o ON empenhou todo o seu orçamento. Além disso, o ON ainda executou destaques da SCUP no valor de R\$ 615.592,02 e tem o valor de R\$579.716,87 em restos à pagar..

O índice de capacitação e treinamento ICT também registrou pequena diferença, tendo sido pactuado 2,5 e atingido 2,3. Os recursos aplicados em capacitação de pessoal, mesmo que ligeiramente abaixo do pactuado, significaram um aumento de 5,6% em relação ao valor total apurado em 2006 (R\$ 91.369,00). Trata-se de um valor que demonstra a atenção que o ON vem devotando à capacitação de pessoal, mesmo considerando que grande parte do treinamento de pessoal das áreas administrativa e de informática é feito em instituições de excelência no Rio de Janeiro, reduzindo substancialmente as despesas. Também, grande parte do intercâmbio científico e da participação em congressos é suportada por recursos previstos nos projetos de pesquisa.

Além dos 17 indicadores de desempenho, o TCG contempla um total de 134 metas distribuídas em: Objetivos estratégicos – 65 metas, Diretrizes de ação – 46 metas e Projetos estruturantes – 23 metas. Observa-se que desse total, 13 metas não foram integralmente cumpridas e dizem respeito a Pós-graduação, certificação de serviços e processos, gestão administrativa e projetos estruturantes.

O ponto crítico em todos os casos está relacionado com falta de pessoal. O quadro a seguir mostra a evolução institucional segundo alguns parâmetros importantes como o orçamento, o número de servidores, o número de terceirizados, o número de técnicos de nível superior engajados em pesquisas - TNSE, o número de pós-doutores e o número de publicações indexadas. O orçamento vem aumentando progressivamente, a produção científica também vem aumentando e o número de terceirizados é expressivamente maior, em função da observada estagnação no quadro de pessoal permanente. Isto tudo num período em que houve aumento da captação de recursos para infraestrutura, houve aumento da visibilidade institucional, com projetos de maior porte e oferta de serviços, foi realizado um planejamento estratégico e elaborado um Plano Diretor pela primeira vez na história da instituição. É fundamental a existência de um plano de recuperação gradual dos quadros das instituições de pesquisa do governo federal que leve em conta não apenas números históricos de servidores, mas sobretudo a relevância da atuação da instituição para o avanço do conhecimento e os benefícios para a sociedade brasileira.

	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Orçamento	2.068.500,00	2.091.900,00	2.713.608,00	3.172.000,00	3.808.000,00	4.228.000,00
Servidores	139	149	154	153	143	141
Terceirizados	12	20	20	18	35	37
TNSE	47	46	46	46	47	50
Pós-docs	10	8	9	10	12	14
Publicações indexadas	39	43	46	52	54	63

O quadro de servidores do ON por faixa etária é apresentado a seguir. Observa-se que 77% dos servidores têm idade entre 46 anos e 60 anos. Nos próximos 4 anos, 5 pesquisadores sairão na compulsória e 44 servidores estarão aptos a se aposentar, dentre eles 13 pesquisadores e 10 tecnologistas.

CARGO	FAIXAS ETÁRIAS									TOTAL
	25 30	31 35	36 40	41 45	46 50	51 55	56 60	61 65	66 70	
Pesquisador	0	1	1	1	7	10	10	3	5	38
Tecnologista	0	0	2	1	6	4	8	2	0	23
Técnico	2	0	2	4	8	5	4	0	0	25
Analista	0	0	0	0	3	3	2	0	0	8
Médico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Assistente	0	0	0	3	10	10	10	2	0	35
Auxiliar	0	0	0	1	1	3	2	0	0	7
TOTAL	2	1	5	10	35	35	36	8	5	137

Tabela de servidores por faixa etária – atualizada em 18/02/2008

No ano de 2007 o Observatório Nacional completou 180 anos. Ao longo de sua existência, o ON consolidou-se como instituição dedicada à pesquisa e desenvolvimento em Astronomia, Astrofísica, Geofísica e Metrologia de Tempo e Frequência, além da prestação de serviços dos quais se destacam a geração, manutenção e disseminação da Hora Legal Brasileira. Ainda, com cursos de pós-graduação em Astronomia e Geofísica, o ON tem formado mestres e doutores, concorrendo para o aperfeiçoamento de recursos humanos para a pesquisa no país.

Na vigência do Plano Diretor para o período 2006-2010, os resultados destacados a seguir reforçam o objetivo de fortalecer a atuação da instituição para a consolidação de grupos de pesquisa com reconhecimento nacional e internacional e para a agregação dos seus produtos de pesquisa aos processos de inovação tecnológica e desenvolvimento econômico e social presentes no país.

1) Astronomia e Astrofísica

- Coordenação do comitê de organização da **XXVII Assembléia Geral da União Astronômica Internacional (IAU)** (<http://www.astronomy2009.com.br/>) a ser realizada em 2009 no Rio de Janeiro;
- Coordenação do **Consórcio “DES-Brazil”**, constituído de pesquisadores do Observatório Nacional (ON), do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e dos Institutos de Física da UFRJ e da UFRGS. O Consórcio integra o programa internacional “Dark Energy Survey” (DES) liderado pelo Fermilab (https://http://www.darkenergysurvey.org/the-project/news/Brazil_Joins).

- Participação no Comitê do **Projeto Corot** (<http://www.astro.iag.usp.br/~corot/>), uma colaboração França-Brasil que tem como objetivo principal a busca de planetas similares a Terra fora do Sistema Solar. O satélite Corot foi lançado ao espaço em 27/12/2006;
- Cooperação com o European Organisation for Astronomical Research in the Southern Hemisphere (**ESO**) para o uso, iniciado em abril, do telescópio de 2,2m em projetos de pesquisa em curso;
- Cooperação com a Representação Regional do MCT no Nordeste, a CHESF e a Prefeitura de Itacuruba (PE) para instalação nesta cidade do telescópio de 1,0m do **Projeto IMPACTON**. Contando com financiamento da FINEP, o telescópio de operação remota será dedicado ao estudo de asteróides e cometas potencialmente perigosos para a Terra;
- Realização, pelo décimo segundo ano consecutivo, do **Ciclo de Cursos Especiais** da Divisão de Pós-Graduação do ON, que ofereceu cursos ministrados pelos professores J. Frieman (Fermilab & University of Chicago), A. Jorissen (Univ. Libre de Bruxelles) e T. Beers (Michigan State University).

2) Geofísica

- Estruturação de parcerias para efetivação da **Plataforma Nacional de Coleta de Dados Geofísicos**. O ON está participando de duas redes temáticas implantadas pela Petrobrás (Rede Geotectônica e Rede de Geofísica Aplicada) e gerenciando o projeto Pool de Equipamentos Geofísicos, de interesse das instituições científicas nacionais;
- Realização da “Luiz Muniz Barreto -**VI Latin American School of Geomagnetism –ELAG**”, no campus de Vassouras (RJ), com a apresentação de trabalhos de pesquisadores nacionais e estrangeiros e o oferecimento de cinco mini-cursos temáticos;
- Afiliação do ON como membro do consórcio **Seismic Waves in Complex 3-D Structures – SW3D**, da Charles University, Praga, República Tcheca;
- Cooperação científica com o Abdus Salam **International Centre for Theoretical Physics – ICTP** na forma de “Federation Arrangement” para intercâmbio de pesquisadores.

3) Metrologia de Tempo e Frequência

- Integração da Hora Legal Brasileira ao **Sistema Interamericano de Metrologia (SIM)** com resultados disponíveis em tempo real, aumentando a visibilidade internacional das atividades de Tempo e Frequência do ON;
- Instalação de estação GPS da **Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do IBGE**. Denominada Estação Observatório Nacional – ONRJ, esta estação recebe frequência de um dos relógios atômicos da Divisão do Serviço da Hora;
- Entrada em operação de mais um relógio atômico de césio, com os seus respectivos dados enviados ao **Bureau Internacional de Pesos e Medidas (BIPM)**. O ON passou a ter um total de 5 relógios atômicos contribuindo com o Tempo Atômico Internacional;
- Acordo de Cooperação com o **Supremo Tribunal Federal** para a implantação da Raiz do Tempo da Sala Cofre e serviço de Sincronismo de Tempo;
- Ampliação do serviço de **Carimbo do Tempo**, que passa a contar com mais uma empresa conveniada ao ON;

4) Ensino e Divulgação Científica

- Oferecimento da quarta edição do **Curso à Distância**, com o tema Astrofísica Estelar, e da tradicional **Escolas de Inverno** de Astronomia. Também, teve continuidade, pelo décimo ano

consecutivo, o programa **Astronomia no Verão**, voltado para estudantes do ensino médio e o público em geral;

- Continuidade do programa de **Cursos de Astronomia e Astrofísica**, ministrados por pesquisadores do ON, em universidades das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- Desenvolvimento do **Programa Itinerante de Ensino de Física e Astronomia**, voltado para escolas da rede pública e que envolve a participação de estagiários em convênio com o CIEE-RJ.

5) Gestão e Infra-estrutura:

- Implantação e início dos trabalhos do **NIT- Rio** – Núcleo de Informação Tecnológica – criado em parceria com o CBPF e o LNCC;
- Realização de **concurso nacional**, em parceria com o MAST e o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/RJ) para o projeto de urbanização e paisagismo do campus do ON-MAST;
- Contratação de consultoria para revisão da **estrutura organizacional** do ON;
- Início da operação, em julho de 2007, do **canal de 34 Mb/s** em substituição ao canal de 2 Mb/s, o que colocou o ON entre as poucas instituições de ensino e pesquisa do Rio de Janeiro com esta **capacidade de comunicação de dados**;
- implantação da infra-estrutura para comunicação VoIP (Voz sobre Protocolo Internet);
- Conclusão da primeira fase da obra da construção do prédio anexo para abrigar laboratórios da geofísica; restauração da casa ocupada pela Administração do ON (imóvel tombado); troca do sistema de ar condicionado central e reforma do auditório do prédio de pesquisas Emmanuel Liais e implantação de sistema de vigilância monitorada por intermédio de câmeras.

O ON cumpriu a contento em 2007 os compromissos de seu TCG e PDU. No entanto, o bom desempenho pontual dos indicadores e a execução das metas do PDU 2006-2010 não afastam as preocupações já expressas em relatórios anteriores e mesmo anteriormente nesta seção. Teme-se a falta de renovação do quadro de pesquisa e o esvaziamento do corpo de servidores em geral. A não realização de concurso público em 2007 já comprometeu a realização de algumas metas do PDU e promete agravar o quadro em 2008. Também estão sendo prejudicadas as iniciativas de engajamento em novos projetos e oportunidades, tanto de pesquisa quanto de inovação e serviços.

No que diz respeito ao quadro de pesquisa, a situação ainda é piorada estagnação do valor da cota de bolsas do PCI. Na área técnica, a implantação dos necessários procedimentos de controle e qualidade, e mesmo a ampliação da oferta de serviços à sociedade, vêm sendo comprometidas, já há alguns anos, pela exigüidade crônica de pessoal. Situação que não é diferente na área administrativa, onde o crescente volume de regulamentações do setor público encontra uma equipe mínima que mal consegue atender à necessidade constante de treinamento.

A superação deste quadro, a começar no ano de 2008, é a expectativa da instituição para o cumprimento de sua missão e continuidade da trajetória de 180 anos.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se aplica conforme item IV do Anexo II, constante da DN – TCU - 85/2007.

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

Não existem programas ou projetos beneficiados com renúncia fiscal no Observatório Nacional

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não foram realizadas operações com fundos pelo Observatório Nacional

9. INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO ORGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO. CONFORME DISPOSTO NO ANEXO X.

Não houve recomendação em 2007.

10. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Encontra-se no Anexo D, conforme Portaria CGU 1950

11. INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO RELATIVOS AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO, BEM COMO CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO, EXIGÍVEIS NO ANO DE 2007, NOS TERMOS DO ART. 7º DA INT/TCU 55/2007

Esta informação está relacionada no ANEXO F.

12. DEMONSTRATIVO DAS TCE'S

Não houve TCE no Observatório Nacional no ano de 2007. Declaração incorporada ao corpo desta Tomada de Contas, no Anexo A.

13. DEMONSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS OCORRÊNCIAS DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES...

Não houve ocorrência de perdas ou extravios. Declaração incorporada no Anexo B.

14. DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS, CUJO VALOR SEJA INFERIOR AQUELE ESTABELECIDO PELO TRIBUNAL EM NORMATIVO ESPECÍFICO...

Não tivemos Tomada de Contas especiais no Observatório Nacional.

**ANEXO A - DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS (CONFORME
ITEM 12 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-
85/2007)**

Não houve TCE no Observatório Nacional no ano de 2007, conforme Declaração abaixo.

DECLARAÇÃO DE QUE NÃO HOUVE TCE SIMPLIFICADA

Em atendimento aos itens 12 e 14 do Anexo II da DN-TCU n.º. 85/2007, declaramos que não houve no exercício de 2007, a ocorrência de Tomada de Contas Especial, não se aplicando portanto a apresentação de Demonstrativos Sintéticos e de Demonstrativos relacionando TCE's.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2008

Sergio Luiz Fontes
Diretor
PO-57/2005

**ANEXO B- DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS
IRREGULARIDADES (CONFORME ITEM 13 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA
JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007)**

Não houve perdas, extravios ou outras irregularidades em 2007 no Observatório Nacional, conforme declaração abaixo.

DECLARAÇÃO DE QUE NÃO HOUE DANOS RESSARCIDOS

Em atendimento ao item 13 do Anexo II da DN-TCU n.º 85/2007, declaramos que não houve no exercício de 2007, a ocorrência de perdas, extravios ou outras irregularidades.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2008

Sergio Luiz Fontes
Diretor
PO-57/2005

**ANEXO C - DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CONFORME
ITEM I-1.8 DO ANEXO X DA DN-TCU-85/2007)**

O CD/DVD acima anexado contém os seguintes arquivos, os quais atendem ao estabelecido na Norma de Execução CGU 05/2007, especificamente quanto aos dados relativos às despesas com cartão de pagamento do governo federal – CPGF:

1. CPGF ON SAQUES 2006 2007.XLS
2. CPGF ON FATURA 2007
3. CPGF ON RESUMO SAQUES
4. CPGF ON RESUMO FATURA

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2008

Responsável – assinatura e carimbo

ANEXO D - RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE (CONFORME ITEM 9 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007)

D.1 Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às recomendações do órgão ou unidade de controle interno, conforme item 9 do Anexo II da DN TCU 85/2007

ASSUNTO - SUPRIMENTO DE FUNDOS ROTATIVOS

RECOMENDAÇÃO: 001

Somente autorizar concessão de suprimento de fundos para as situações previstas no Art. 45 do Decreto n.º 93.872, de 23/12/1986, e nos limites permitidos pela Portaria MF n.º 95/2002; registrar a recomendação constante do relatório de auditoria.

R. Esta UP está atenta para que tal situação não se repita.

RECOMENDAÇÃO: 002

Indicar, no ato de concessão de suprimento de fundos, o prazo para prestação de contas dos recursos recebidos e a natureza da despesa;

R. O prazo encontra-se estabelecido no documento de solicitação de suprimento de fundos via SIGTEC, obrigatório nas unidades de pesquisas do MCT.

RECOMENDAÇÃO: 003

Na prestação de contas, não aceitar comprovantes de despesas que indiquem a ocorrência de fracionamento, e exigir a inclusão no processo, das cópias dos extratos bancários e das GRU, quando for o caso; e

R. Esta UP está atenta para que tal situação não se repita.

RECOMENDAÇÃO: 004

Realizar planejamento das aquisições de bens e serviços para todo o exercício financeiro, evitando a aquisição parcelada que caracteriza o fracionamento de despesas.

R. Esta UP está atenta para que tal situação não se repita, temos procurado planejar nossas aquisições de materiais e serviços.

- GESTÃO PATRIMONIAL

RECOMENDAÇÃO: 001

Acompanhar junto à Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do MCT o andamento dos trabalhos da Comissão com o intuito de registrar nos cartórios os imóveis localizados em Belém-PA (Tatuoca) e no Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Vassouras e Petrópolis), obtendo, quando necessário, cópia dos registros dos imóveis junto aos cartórios.

Mediante Memo circular 013/2007 – SPOA foi solicitado a esta UP remessa de documentação para atendimento à comissão constituída pela portaria 004/2007. A documentação requerida foi enviada àquela Subsecretaria, conforme Memo 035/ON de 15/05/2007.

Apuração incompleta da responsabilidade por infrações de trânsito cometidas.

RECOMENDAÇÃO: 001

Considerando a última informação prestada pela Unidade, de que serão notificados os gestores anteriores do Serviço de Apoio Logístico para que apresentem defesa ou efetuem o pagamento das multas já pagas, referentes ao veículo Placa KMM2067, cujos responsáveis não foram identificados, encaminhar o resultado deste procedimento a esta CGU-Regional/RJ.

R. Todas as multas foram pagas pelos infratores.

RECOMENDAÇÃO: 002

Proceder à identificação do responsável pelo auto de infração Y29578649, concernente ao veículo Placa KMM2067, que ainda se encontra suspenso por agravo, bem como efetuar a cobrança cabível em caso de indeferimento do recurso interposto.

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

R. O infrator foi identificado e a multa foi paga pelo próprio.

RECOMENDAÇÃO: 003

Proceder à cobrança referente às 2(duas) multas pagas pelo ON, cujos condutores responsáveis foram identificados pela comissão, nos valores de R\$ 130,67 e R\$88,11, respectivamente;

R. Os valores foram cobrados e restituídos ao erário publico.

RECOMENDAÇÃO: 004

Encaminhar a CGU-Regional/RJ comprovante do pagamento das multas relativas ao veículo LOK-8009.

R. Foi encaminhada à CGU, conforme ofício 085/ON.

2 GESTÃO PATRIMONIAL / continuação

RECOMENDAÇÃO: 001

Acompanhar junto à Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP) do Ministério de Ciência e Tecnologia o desenrolar do processo de contratação de aquisição de licenças do software de Sistema Sistema de Almoxarifado e Patrimônio;

R. Estamos acompanhando. Não se consumou a contratação pela SCUP e tentaremos em 2008 contratação externa para inventário físico dos bens patrimoniais. No momento, tal levantamento não pode ser efetuado porque o prédio da administração está em obras e o mobiliário se encontra disperso em outras dependências da instituição.

RECOMENDAÇÃO: 002

A Unidade deverá, quando da conclusão e disponibilização do software a ser contratado, proceder à realização e regularização do seu inventário, de forma a atender o disposto nos itens 9.2.4 a 9.2.4.2 do Acórdão TCU n.º 210/2006; e

R. Ver resposta acima.

RECOMENDAÇÃO: 003

Em caso de revogação ou anulação do processo em questão, a Unidade deverá nomear comissão e utilizar o seu atual sistema de controle de patrimônio para fins de realização do Inventário físico de seus bens móveis.

R. Ver resposta anterior.

3 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.1 SUBÁREA - REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VANTAGENS

1. ASSUNTO - ADICIONAIS

RECOMENDAÇÃO: 001

Intensificar os contatos com instituições que estejam enquadradas nos requisitos previstos no art. 11 da Orientação Normativa SRH/MP n.º 04/2005, de modo à consecução da emissão do laudo de avaliação ambiental necessário para respaldar o pagamento dos adicionais de insalubridade e de periculosidade, cumprindo, desta forma, o que determinou o item 9.2.14 do Acórdão n.º 210/2006 do TCU.

R. O serviço foi contratado, encontra-se em andamento.

3.2 SUBÁREA - INDENIZAÇÕES

3.2.1 ASSUNTO - DIÁRIAS

RECOMENDAÇÃO: 001

Quando da realização de viagens internacionais, em cumprimento ao Art. 1º, §2º do Decreto n.º 5.992/2006, e, em não havendo a solicitação pelo recebimento do equivalente em moeda nacional, efetuar o pagamento de diárias em dólares norte-americanos ou em euro, mediante Ordem Bancária de Câmbio;

R. Estamos efetuando o pagamento conforme solicitado pelo servidor. Geralmente em real. O procedimento é efetuado mediante valor apresentado pelo SIGTEC em moeda estrangeira convertido para moeda nacional.

RECOMENDAÇÃO: 002

Abster-se, por falta de respaldo legal, de conceder diárias a pessoal terceirizado, avaliando a pertinência de se promover aditamento ao contrato no qual estejam incluídos os motoristas, de modo a inserir cláusula que preveja o pagamento de diárias a essa categoria, quando em viagem a serviço;

R. Estamos atendendo a recomendação, nas viagens estamos trabalhando com motoristas do quadro permanente desta UP.

RECOMENDAÇÃO: 003

Abster-se, por falta de amparo legal, de conceder diárias e adicional de deslocamento, quer para pessoas domiciliadas no exterior em deslocamentos para o Brasil, quer para colaboradores eventuais em viagens para o exterior.

R. Nas viagens para o exterior não estamos pagando diárias à colaboradores eventuais. No caso de colaboradores eventuais vindos do exterior estamos procedendo o pagamento nos termos do artigo 10 do decreto 5992 de 19 de dezembro de 2006.

4 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS

4.1 SUBÁREA – PROCESSOS LICITATÓRIOS

- ASSUNTO – FORMALIZAÇÃO LEGAL

RECOMENDAÇÃO: 001

Atentar para a correta instrução legal dos processos licitatórios, de forma atender ao disposto nas determinações 9.2.5.2 e 9.2.5.3 do Acórdão TCU n.º 210/2006.

R. Estamos instruindo os processos de acordo com a recomendação estabelecida.

4.2 SUBÁREA - CONTRATOS DE OBRAS, COMPRAS E SERVIÇOS

ASSUNTO - CONTRATOS SEM LICITAÇÃO

RECOMENDAÇÃO: 001

Tratando-se de contratação de serviços por dispensa de licitação, observar as exigências legais quanto à necessidade de especificação das atividades a serem desenvolvidas, em obediência ao inciso II do § 2º, § 4º e ao § 9º do art. 7º da Lei n.º 8.666/93.

R. Estamos procedendo conforme recomendação.

RECOMENDAÇÃO: 001

Nas contratações de qualquer natureza, atentar para a seqüência correta do ciclo da despesa, ou seja, empenho prévio, liquidação e pagamento.

R. Estamos procedendo conforme o recomendado.

RECOMENDAÇÃO: 001

Nas contratações de pessoas físicas, instruir os processos, no que couber, com os elementos necessários para garantir o respeito aos princípios básicos da legalidade e da impessoalidade, ao mesmo tempo que resulte na seleção da proposta mais vantajosa para a Administração.

R. Firmamos a partir de 2008, contrato para mão de obra de informática. Assim sendo, a recomendação foi atendida.

4.2.2 ASSUNTO - FISCALIZAÇÃO INTERNA

RECOMENDAÇÃO: 001

Na linha da determinação contida no Acórdão 634/2006 – 1ª Câmara, buscar sempre a tempestividade na escolha e na conseqüente formalização da designação dos representantes da Administração no acompanhamento das execuções dos contratos que vierem a ser firmados.

R. Os contratos em vigor nesta UP têm fiscais designados por portarias.

RECOMENDAÇÃO: 001

Evitar esforços no sentido de adequar as rotinas de fiscalização dos contratos telefônicos, para que sejam capazes de detectar, em curto espaço de tempo, ocorrências de ligações estranhas às funções do ON;

R. Recomendação vem sendo atendida, temos fiscal nomeado para acompanhar o contrato..

RECOMENDAÇÃO: 002

Adequar os valores relativos às assinaturas mensais de cada linha telefônica e do digitronco aos valores constantes dos contratos;

R. Estamos tentando junto à Telemar a adequação dos valores.

RECOMENDAÇÃO: 003

Evitar o pagamento de acréscimo moratórios;

R. Estamos atendendo a recomendação.

RECOMENDAÇÃO: 004

Atentar para a correta retenção de tributos;

R. Estamos atendendo a recomendação.

RECOMENDAÇÃO: 005

Avaliar a pertinência, sob o ponto de vista técnico e financeiro, da manutenção de dois acessos distintos, via telefone, à Hora Legal do Brasil. Havendo justificativa fundamentada para a continuidade na disponibilização em duplicidade da Hora Legal, e considerando que somente o serviço 130 é de amplo conhecimento da sociedade, ampliar a divulgação das demais possibilidades de acesso à Hora Legal, de modo a cumprir efetivamente a missão que lhe foi atribuída.

R. Antes da privatização do sistema de telefonia o serviço 130 tinha como fonte a hora legal disseminada pelo ON. Atualmente cada concessionária gera sua hora certa, o 130 da Telemar, por exemplo não é sincronizada com a hora divulgada pelo ON por determinação legal. Nosso telefone com hora falada atende a cidadãos com necessidades especiais. Temos promovido a divulgação de nossa hora legal.

4.2.3 ASSUNTO - ALTERAÇÕES CONTRATUAIS

RECOMENDAÇÃO: 001

Providenciar a re-ratificação do 1º Termo Aditivo, fazendo constar da cláusula que trata do objeto, o valor correto a ser acrescido ao contrato, correspondente à expressão física do incremento ocorrido, no caso concreto, a inserção de quatro profissionais ocupantes do cargo de Auxiliar Administrativo I.

R. Recomendação atendida

RECOMENDAÇÃO: 002

Só aplicar o previsto no artigo 65 da Lei n.º 8.666/1993 nos limites do acréscimo do objeto contratado, até o total de 25% do valor original.

R. Recomendação atendida.

4.2.4 ASSUNTO - PAGAMENTOS CONTRATUAIS

RECOMENDAÇÃO: 001

Em futuras contratações de serviços de fornecimentos de periódicos estrangeiros, condicionar a efetivação dos pagamentos à comprovação, pela contratada, da efetuação das assinaturas dos periódicos que serão distribuídos no exercício seguinte.

R. Recomendação atendida.

RECOMENDAÇÃO: 001

Proceder encontro de contas entre os valores devidos e os efetivamente pagos à atual contratada, de forma a regularizar a situação;

R. Recomendação atendida, foi procedido o encontro de contas.

RECOMENDAÇÃO: 002

Atentar para que as faturas a serem apresentadas estejam de acordo com o previsto no instrumento contratual, de forma a se evitar pagamentos de valores incorretos e indevidos, tais como, cobranças faturadas com base em remuneração mínima por franquia.

R. Recomendação atendida.

D.2 Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações do TCU, conforme item 10 do Anexo II da DN TCU 85/2007

Acórdão nº 3013/2007 – TCU – 1ª Câmara – Ata 34, de 02/10/2007

No que se refere o Acórdão em epígrafe, cumpre informar que as determinações nele contidas estão, s.m.j., sendo cumpridas, assim:

“1.2.1 - AO OBSERVATÓRIO NACIONAL QUE APRIMORE OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS QUANTO À GESTÃO, AO USO E À GUARDA DE VEÍCULOS TERRESTRES E DE PEQUENAS EMBARCAÇÕES INTEGRANTES DO SEU PATRIMÔNIO OU ALOCADOS AO ÓRGÃO, DELES DANDO AMPLA DIVULGAÇÃO AOS SETORES PERTINENTES, DE FORMA QUE SEJA ESTABELECIDO O EFETIVO CONTROLE DO USO, DA MANUTENÇÃO E DA REGULARIDADE DOCUMENTAL DESSE VEÍCULOS E QUE, EM CONFORMIDADE À LEGISLAÇÃO VIGENTE, SEJA TOMADA TEMPESTIVA A APURAÇÃO DOS AGENTES RESPONSÁVEIS POR EVENTUAIS DANOS OU PREJUÍZOS CAUSADOS À ADMINISTRAÇÃO E A TERCEIROS PELO EMPREGO INDEVIDO DO BEM, NOS TERMOS DOS ARTS. 80 , PARÁGRAFO 2º, 87 E 90 DO DECRETO Nº 200/1967.”

1.2.1 - A documentação dos veículos está atualizada em conformidade com a legislação vigente.

Veículos obsoletos em desuso foram doados à Prefeitura de Paracambi.

Os agentes responsáveis pelas multas ressarciram os valores pagos pelo ON, conforme resultado de Comissão de Sindicância.

“O DEVIDO SANEAMENTO DAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS CONSTATADAS QUANTO À FORMALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS SEM A DEVIDA REALIZAÇÃO DE PESQUISA DE PREÇOS, COM FRACIONAMENTO DA DESPESA E COM A INCIDÊNCIA DE JUROS DE MORA E DE MULTAS CONTRATUAIS POR ATRASO NO PAGAMENTO”

1.2.2.1- As compras regulares executadas pelo serviço de compras, obedecem a legislação vigente. Não houve ocorrência de pagamento de juros moratórios e multas contratuais aplicadas ao ON.

“A ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA SIASG QUANTO ÀS INFORMAÇÕES REFERENTES À EXECUÇÃO FÍSICA FINANCEIRA DOS CONTRATOS, CONFORME IMPOSTO PELA LEGISLAÇÃO ORÇAMENTÁRIA”

1.2.2.2. – A atualização do sistema SIASG vem sendo executada por servidor designado para tal tarefa.

“ A CONCLUSÃO DA REGULARIZAÇÃO E POSTERIOR GUARDA DOS DOCUMENTOS CORRESPONDENTES AOS REGISTROS DOS IMÓVEIS INTEGRANTES DO PATRIMÔNIO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL.

1.2.2.3 - A regularização dos imóveis do ON e de todos os órgãos integrantes da estrutura do MCT está sendo efetivada por Comissão constituída, pela Portaria Ministerial nº 004/2007, de 16/01/2007.

**ANEXO E - DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO
(CONFORME ITEM I-1.3 DO ANEXO X DA DN-TCU-85/2007)**

Não houve transferências realizadas em 2007.

ANEXO F - ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO (ITEM 11 DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007)

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	1	1
Desligamento	3	3
Aposentadoria	2	2
Pensão	2	2

DETALHAMENTO DOS ATOS

ADMISSÃO

- 1- Roberto da Silva Pereira

DESLIGAMENTO

- 1 – Luiz Fernando Santana Braga. Matrícula SIAPE nº 1580398
- 2- Christopher Nicholas Andrew Willmer, matrícula SIAPE nº 673034
- 3- José Pizzaro de Sande e Lemos, matrícula SIAPE nº 1061471

APOSENTADORIA

- 1- Otávio Luís Chaves, matrícula SIAPE nº 672945 – Revisão
- 2- Raimundo Rodrigues Barbosa, matrícula SIAPE nº 6672957 – Revisão

PENSÃO

- 1- Leonete Farias Machado, matrícula SIAPE nº 672863
Beneficiário: Dakir Delapoente Machado, matrícula SIAPE nº 04873572

- 2 – Ivan Martins, matrícula SIAPE nº 673055
Beneficiário: Regina Conceição dos Santos Martins, matrícula SIAPE nº 04946561.

Houve divergência entre a quantidade de atos praticados no exercício e a quantidade de atos registrados no SISAC em 2007, em relação às pensões e aposentadorias, conforme discriminado abaixo:

APOSENTADORIAS:02

- Otávio Luís Chaves: concedida em 05/09/2005 e revisão ocorrida em 02/07/2007;
- Raimundo Rodrigues Barbosa: concedida em 03/12/2004 e revisão ocorrida em 10/05/2007.

PENSÕES:

- Instituidor: LEONETE FARIAS MACHADO

Pensionista: Dakir Delapoente Machado, concedida em 07/12/2006 e registrada no SISAC em 16/01/2007.

Informamos que esta Unidade mantém controle dos julgamentos do TCU, somente aos atos de Aposentadorias e Pensões. Os atos de Admissão e desligamento são de competência do Ministro de Estado de Ciência e Tecnologia.

DECLARAÇÃO

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Observatório Nacional.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2008

Luiz Carlos Pereira da Silva
Técnico de Contabilidade
CRC/RJ 58544

III

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

IV

DECLARAÇÃO DO SETOR DE RECURSOS HUMANOS SOBRE DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS DO ROL DOS RESPONSÁVEIS

RELATÓRIO EMITIDO PELO ÓRGÃO DE CORREIÇÃO COM A DESCRIÇÃO SUCINTA DAS COMISSÕES DE INQUÉRITO E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES INSTAURADOS NA UNIDADE JURISDICIONADA NO PERÍODO COM O INTUITO DE APURAR DANO AO ERÁRIO, FRAUDES OU CORRUPÇÃO.

DECLARAÇÃO

Declaro que não houve no exercício de 2007 Comissões de Inquérito e Processos Administrativos disciplinares instaurados no ON.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2008.

Sergio Luiz Fontes
Diretor